Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 15 de Março de 1916 — N. 1.519

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,4; minima, 23,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000 e 9$100. Cambio, 11 11/16 a 11 23/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os successos de Portugal na grande guerra

A attitude da Austria -- Boatos de começo de hostilidades -- Portugal mandará cem mil homens para o campo de batalha

O enthusiasmo no Brasil

A grande assembléa patriotica de amanhã

O QUE NOS DISSE A RESPEITO O SR. JUSTINO MONTALVÃO

Como já noticiámos, é amanhã que se realisa, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a grande reunião de patriotas portuguezes, promovida pelo Sr. encarregado de

O Sr. Justino Montalvão

negocios de Portugal e pela Camara de Commercio Portugueza.

Como se noticiou tambem, o proprio Sr. Justino Montalvão fará uso da palavra para expor os fins da reunião.

Está assim justificado o empenho com que procurámos ouvir o digno diplomata, a respeito dessa grande assembléa.

— A reunião que eu tive a honra de aventar — foi-nos gentilmente dizendo S. Ex. — na ultima sessão da Camara Portugueza do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, tem por fim congregar todos os valiosos elementos até aqui dispersos na nossa colonia num movimento commum de solidariedade nesta grande hora em que todas as opiniões individuaes devem fundir-se na idéa suprema da defesa da Patria. Pelas suas condições especiaes, como representativa das forças vivas de Portugal no Brasil, a Camara de Commercio, que, no seu directorio e entre os seus numerosos associados, conta alguns das personalidades mais importantes da colonia, estava naturalmente indicada para tomar a iniciativa de convidar todas as aggremiações portuguezas, sem distincção politica, para essa grande reunião, que, de modo algum, podia ter um fim politico, mas amplamente nacional.

— Far-se-á o doutor ouvir por essa occasião?

— Não sendo sinão um simples escriptor, nunca me habituei a exprimir idéas como orador. Limitar-me-ei, portanto, como presidente indicado, em vista da minha qualidade actual de representante de Portugal no Brasil, a annunciar, de uma fórma concreta, os fins e o alcance de que se poderá revestir a reunião convocada pela Camara de Commercio. Estou certo de que oradores de maior brilho interpretarão o sentimento collectivo nessa grande assembléa, que ficará, tudo já o leva a prever, assignalada como uma das mais imponentes manifestações do patriotismo da colonia portugueza no Brasil.

— E haverá já indicações de oradores?

— Não tenho conhecimento até agora sinão de um: o consul geral de Portugal, Sr. Dr. Pedrozo Rodrigues, já bem conhecido nesta capital como um dos escriptores portuguezes de mais destaque, desde o successo notavel das suas "Bodas de Lia", ha pouco levadas á scena no Theatro da Natureza. Segundo me consta, a este illustre funccionario, que, ao mesmo tempo, é um brilhante burilador da palavra, caberá a missão de exprimir, em nome da direcção da Camara de Commercio, as aspirações de todos os bons portuguezes na hora em que elles estão fraternisando nesta união sagrada. Outros oradores, sem duvida, não só dentre os membros da Camara de Commercio, como das outras aggremiações representadas, se farão ouvir.

— Não ha, doutor, a idéa de se e' ger uma grande commissão nacional?

— Effectivamente, o meio mais pratico para que essa manifestação seja coroada de effeitos tambem praticos é a constituição de uma grande commissão nacional, cujos representantes resolvam, de pleno accôrdo, sobre os meios de prestar a coadjuvação collectiva de toda a colonia. De resto, o officio que recebi do digno conselho director da Camara de Commercio do Rio de Janeiro expõe, numa synthese perfeita, as intenções de alto patriotismo que dictaram a sua iniciativa.

O officio a que allude S. Ex. já teve ampla divulgação.

E com aquellas ultimas palavras davamos por finda a nossa palestra com o Sr. representante da nação irmã.

SERÃO ENVIADOS 100.000 HOMENS PARA A FRANÇA

PARIS, 15 (A NOITE) — O ministro de Portugal em Berna, Sr. Antonio Bandeira, entrevistado pelos jornaes, declarou que o seu paiz tinha offerecido aos alliados, desde novembro do anno passado, enviar-lhes para qualquer ponto da linha de batalha um exercito de 100.000 homens, mantendo esse effectivo até a terminação das hostilidades.

O mesmo diplomata acredita que Portugal enviará em breve um exercito de 100.000 homens, ou mesmo com maior effectivo, para cooperar com os alliados na França.

O SR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA ESTA' ORGANISANDO GABINETE

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Lisboa informam que o Dr. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista, acceitou á ultima hora a incumbencia de organisar um gabinete formado por elementos evolucionistas e garantido e apoiado pela União Republicana e pelo grupo dos independentes.

Acredita-se nos circulos bem informados de Lisboa que o Dr. Antonio José de Almeida conseguirá organisar um ministerio que satisfaça as aspirações nacionaes neste momento de extrema gravidade para Portugal.

LISBOA, 15 (Havas) — Consta que o Dr. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista, sempre conseguirá organisar o novo ministerio, reservando a pasta do Interior para o Dr. Pereira Reis, lente da Universidade de Coimbra, que está filiado ao partido independente.

Os unionistas apoiarão o gabinete mas não farão parte delle.

LISBOA, 15 (Havas) — Segundo se affirma em rodas bem informadas, o proximo gabinete, que o Sr. Antonio José de Almeida talvez consiga formar, terá uma nova pasta, a do Trabalho e Subsistencias.

O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE PORTUGAL E A AUSTRIA-HUNGRIA

PARIS, 15 (A NOITE) — O "Matin" publica um telegramma de Lisboa dizendo que o ministro da Austria naquella capital, barão Kuhn de Kuhnenfeld, pediria hoje os seus passaportes ao governo. Parece, no entanto, que a Austria não declarará guerra a Portugal, mas apenas se conservará em estado de guerra com este paiz.

Essa situação somente se modificaria si Portugal requisitasse os vapores austriacos refugiados nos portos portuguezes.

O mesmo despacho diz que o ministro de Portugal em Vienna já recebeu ordem de abandonar aquella capital.

PARIS, 15 (Havas) — Telegrapham de Genebra:

"Affirma-se que o governo austriaco mandou chamar o seu representante diplomatico em Lisboa e entregou os passaportes ao ministro de Portugal em Vienna."

OS "TAUBE FORAM ATACAR LISBOA?

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Madrid, em data de hoje:

"Hontem de tarde, segundo annunciam telegrammas de Badajoz, foram vistos passar sobre a fronteira, seguindo na direcção de Lisboa, quatro aeroplanos allemães typo "Taube".

Os apparelhos allemães foram avistados de diversas povoações fronteiriças.

Acredita-se que os "Taube" foram atacar Lisboa."

Apezar da passagem dos aeroplanos allemães ter sido notada hontem de tarde, até agora não ha nenhuma noticia de seu apparecimento em territorio portuguez.

A ITALIA FORNECE MATERIAS PRIMAS A PORTUGAL

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Roma para o "Daily Telegraph" informam que os industriaes portuguezes adquiriram na Italia grande quantidade de materias primas, sobretudo lãs, linhos e metaes.

Esses productos serão enviados para Portugal a bordo dos navios austriacos requisitados pelo governo italiano.

NO CONSULADO

O dia de hoje foi novamente de grande movimento no consulado portuguez.

Naad menos de 336 voluntarios se alistaram hoje promptos par seguir para a guerra.

MEDIDAS EXTRAORDINARIAS DO GOVERNO PORTUGUEZ

Apezar do sigillo que se guarda, sobre medidas do governo portuguez, conseguimos saber de fonte semi-official que aquelle acaba de prohibir a saida do territorio nacional de seus filhos, que tenham de 17 a 45 annos de edade.

A execução da "sellagem dos stocks"

O que se passa em torno do debatido assumpto--Principiam as "chantages" -- O commercio precisa precaver-se

Um dos problemas commerciaes que mais agitaram o commercio, sem duvida, foi o da sellagem dos "stocks".

Veiu a regulamentação do imposto do consumo e a sellagem dos "stocks" ficou perfeitamente definida e o seu prazo fixado.

Pretendemos hoje prestar ao commercio uma informação preciosa que, certo, numa sua parte vae ao encontro dos seus desejos em referencia ao assumpto. E ainda mais se justifica essa opportuna informação quando somos tambem scientificados de que pelo commercio já principiou a "chantage" por parte de individuos que se dizem "fiscaes do imposto do consumo", que, illaqueando a boa fé dos negociantes, sob pretexto de "os auxiliarem no que for possivel...", vão extorquindo dinheiro e outros beneficios.

E' que o prazo para a conclusão da sellagem dos "stocks" termina, improrogavelmente, segunda-feira proxima, 20 do corrente.

Essa informação que ministramos se resume simplesmente na pratica da lei, isto é, mostrando em como ella será executada sem onus para o commercio, — o que constituiu a sua victoria nos debates passados — mas sufficientemente resolvida com a cautela dos interesses da nação, com a formula gratuita aventada pelo governo, fazendo a mesma sellagem ficticiamente para a ordem natural das medidas a serem adoptadas em leis subsequentes.

Assim é que para as mercadorias sujeitas á sellagem têm os respectivos negociantes meios de acquisição da formula gratuita em questão pela apresentação das respectivas guias. Ha ainda as mercadorias a granel não sujeitas ao imposto do sello de consumo pela forma adhesiva, das quaes os negociantes não deverão fornecer nenhuma guia de "sotck", visto o regulamento nada cogitar a esse respeito.

E para melhor se accentuar o que dispõe esse regulamento, damos aqui a parte que affecta ao assumpto:

Art. 196, capitulo 14 — O "stock" existente nos estabelecimentos commerciaes dos productos cujas taxas foram creadas ou elevadas pelas leis ns. 2.919, de 31 de dezembro de 1914 e 3.070-A, de 31 de dezembro de 1915, é isento do pagamento do imposto creado ou da differença entre a taxa primitiva e a actual; deverá, porém, ser assignalado por uma formula especial de isenção fornecida gratuitamente pela repartição fiscal competente.

Paragrapho 1º — A requisição das formulas de isenção será feita em duas guias, segundo o modelo XLII, ás quaes acompanhará uma relação em duplicata dos artigos em "stock" mencionando o numero dos obrigados ao estampilhamento directo e "dos volumes intactos", daquelles que pagam imposto por meio de guia, bem como o numero de guias correspondentes a esses artigos.

A' vista do disposto no paragrapho do art. 196, está bem patente que para todos os artigos que pagam o imposto de consumo, por meio de guias, é desnecessaria a apresentação dessas guias com relação dos "stocks", salvo no caso especial em que ainda existirem "stocks" compostos de "volumes intactos".

Somente neste caso os negociantes deverão apresentar as guias com as relações desses "stocks" de objectos contidos em volumes como já foi dito "intactos".

O problema sobre os navios allemães em nosso porto

Uma palestra com o Dr. Rodrigo Octavio

S. EX. ESTA SERIAMENTE IMPRESSIONADO COM O ACTUAL ESTADO DE COUSAS

A planejada acquisição, por parte do governo brasileiro, dos navios allemães surtos em nossos portos é para muitos espiritos uma solução que se impõe naturalmente, á vista da crise de transportes maritimos, crise, aliás, que ninguem contesta esteja annullando a força da expansão commercial dos nossos principaes Estados.

O Sr. Dr. Rodrigo Octavio

Não são poucas, porém, as objecções ultimamente levantadas contra a acquisição planejada pelo governo e em suas linhas geraes confirmada e exposta pelo Sr. ministro do Exterior, quando, ha dias, concluindo uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, satisfez a curiosidade de um dos nossos companheiros declarando-lhe que fôra assumpto da conferencia o estudo das medidas proprias ao descongestionamento dos nossos portos.

Entre as citadas objecções avultam as que se prendem ás considerações dos principios de nossa neutralidade e ás normas de nossa politica internacional.

Não soffre, porém, duvida alguma que o alvitre da acquisição dos navios allemães que estão presentemente se estragando em nossos portos, com as machinas paralysadas e com os cascos sujos da "nojosa criação das aguas fundas" de que fala Camões, tem sido acariciado por muitas pessoas de responsabilidade e por classes de grande peso na opinião, como se viu ainda ante-hontem na reunião da Associação Commercial e em varias entrevistas concedidas á imprensa, dentre as quaes cumpre lembrar aquella obtida pela A NOITE do professor Sá Vianna, que se declarou com vehemencia favoravel áquella acquisição.

Não fosse a posição especial em que se encontra o Dr. Rodrigo Octavio na sua qualidade de consultor geral da Republica e, embora com as variantes naturaes de opinião, seguramente se manifestaria tambem favoravel á solução proposta em beneficio de nossa marinha mercante, como é dado se concluir do espirito das seguintes declarações feitas a um nosso companheiro que o foi procurar:

— Serei, certamente, chamado a dar meu parecer sobre o assumpto como consultor geral da Republica, não se quadrando, por isso, com minha posição o desejo que, porventura, eu pudesse ter de antecipar publicamente o meu juizo. Posso, todavia lhe dizer que o problema é demasiadamente delicado, dependendo tudo do aspecto sob o qual fôr apresentado, tamanhas são as modalidades que offerece, quer analysado sob sua face juridica, quer pelo lado de nossa politica internacional, que não comporta uma solução que venha melindrar os alliados ou susceptivel de ser encarada pela Allemanha como um acto inamistoso. Estou convencido, porém, de que o governo adoptará uma fórmula conciliatoria dos interesses da navegação nacional com a politica de neutralidade, graças aos elementos de que o cercam.

Depois de uma ligeira exposição de idéas alheias ao assumpto, disse o Dr. Rodrigo Octavio:

— O que lhe posso garantir, o que A NOITE póde escrever, é que o Brasil não póde continuar na senda que trilha. Sempre se diz que "estamos á beira de um abysmo!", phrase que, á força de ser repetida, como que perdeu o vigor com que retrata uma situação de destinos tragicos. Hoje, porém, a batida imagem reflecte como nunca reflectiu o nosso quadro de nacionalidade periclitante!

"Estamos á beira de um abysmo", repetiu soturnamente o Dr. Rodrigo Octavio a encarar no nosso companheiro, como querendo verificar si a phrase, depois daquella explicação, adquiriria o prestigio de uma novidade.

Em seguida o Dr. Rodrigo Octavio desmontou os oculos com que pouco antes estivera a ler uns autos, depol-os calmamente sobre a mesa e disse, com ar de quem estava fatigado, de quem estava exhausto do esforço empregado para concentrar todas as energias na exclamação daquella phrase:

— Precisamos mudar! E' necessario que o paiz tome outro rumo. Com ou sem navios allemães, urge que acabemos com esta situação. O Brasil não póde continuar no lamentavel estado em que se encontra.

Despediu-se o nosso companheiro e momentos depois, indiscretamente, espiou pela porta e viu o Dr. Rodrigo Octavio a olhar para o tecto, agitando a cabeça, e teve ainda tempo de ouvir: "... á beira de um abysmo!"

O mappa sangrento

A Europa em guerra: apenas a Suecia, Noruega, Hollanda, Suissa, Rumania, Dinamarca, Grecia e Hespanha ainda estão fóra da conflagração

O hotel da miseria, da gatunagem e da malandragem

Os carros que o leitor vê enfileirados são da Central do Brasil. A administração tem-n'os ali como imprestaveis, ha mais de seis mezes. O logar em que elles estão chama-se "Cabaceiro", embora esteja situado juntinho a Deodoro. São os carros em numero de 19 — 9 de 1ª e 10 de 2ª classe. Mas o interessante é que o monomio faz ás vezes de um confortavel hotel de ladrões e vagabundos, sendo que aquelles até escondem ali os productos da Liga do Meu Boi Morreu. Dos clientes desse hotel sui generis é o decano o Nicoláo José, cujo rosto está acima estampado como homenagem á sua constancia.

Agora uma notinha final: O "Cabaceiro" fica no centro de um nosso Far-West e a Central queixa-se da falta de material rodante. E, pois, Central e Policia dêm-se os braços e limpem o "Cabaceiro".

A CRISE DE TRANSPORTE

Uma importante conferencia no Thesouro

Realisou-se hoje ás 14 1|2 horas a ultima e defenitiva conferencia entre os Srs. ministro da Fazenda, director do Lloyd Brasileiro e da Companhia de Navegação Costeira.

Os directores destas duas companhias de navegação nacional depois de se manifestarem de accordo no que diz respeito a uma linha de navegação para o sul e norte do paiz que attenda ás necessidades das praças brasileiras, submetteram ao Sr. Pandiá Calogeras o programma de viagens que entrará em vigor na segunda-feira proxima.

Ficou decidido que, de accordo com a tonelagem e com o calado dos portos de escala ou de termo de viagem, sejam empregados, na medida das necessidades, navios aptos, quer de uma quer de outra companhia.

Para dar vasão aos grandes "stocks" accumulados no norte do paiz ficou tambem combinado que o Lloyd, além das viagens já determinadas fará deslocar para as linhas do norte os vapores "Amazonas", "Pyrineus" e "Saturno".

Estes vapores levarão ordens de guardar praça para os portos de Victoria, Maceió, Pernambuco e Bahia e deverão ir até Manáos.

A Costeira fará sair para o sul e escalas pelos portos onde houver carga os vapores "Itapacy", "Itapema", "Itaituba" e "Itaipava".

Os vapores alludidos farão linha exclusiva de carga.

No accordo feito entre as duas companhias de navegação ficou assentado que só permanecerão num porto dous vapores quando a praça para elles for sufficiente.

Sentiu-se extraordinariamente que a Companhia Commercio e Navegação não tenha attendido a discutir tambem o problema do transporte.

Fala-se que o Sr. ministro da Fazenda mostra-se com isso seriamente contrariado, bem como o Sr. presidente da Republica.

A derrota decisiva da Allemanha

Ainda hoje não nos foi possivel incluir nesta pagina o artigo do nosso collaborador Tenente Nogi, em resposta ás considerações do Sr. major Liberato Bittencourt sobre o ataque allemão a Verdun.

A extensão que o nosso critico militar foi obrigado a dar ao seu trabalho e a angustia de espaço para a materia do dia determinaram esse novo adiamento, pelo qual pedimos desculpas ao nosso collaborador e a nossos leitores.

BOLETIM DA GUERRA

O quarto ataque dos allemães a Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

COMEÇOU A QUARTA BATALHA DE VERDUN

Com grande violencia os allemães retomaram a offensiva na região de Verdun e nas Argonnes. A admiravel resistencia franceza. As enormes baixas allemãs. Os erros do kronprinz

LONDRES, 15 (A NOITE) — Recomeçou a batalha de Verdun, que entrou agora na sua quarta phase. Desde hontem de tarde que os allemães retomaram, com grande violencia, a offensiva a léste do Mosa.

O general Petain

As forças da defesa daquelle sector, sob o commando do general Petain, resistem, porém, com a maior bravura, a todos os ataques do inimigo. A batalha estende-se agora para as Argonnes, onde tomou tambem uma violencia inexcedivel.

O terceiro corpo de exercito bavaro, devido ás enormes perdas que soffreu, foi retirado para a rectaguarda. Alguns batalhões desse corpo foram quasi completamente anniquilados.

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Genebra:

"Os aeroplanos francezes lançaram centenas de bombas sobre a estação de Metz-Sablons, impedindo assim a remessa de munições para as tropas allemãs que atacam Verdun.

Os criticos militares julgam que o kronprinz retomou a offensiva em consequencia de não se poder manter na frente actual. Ou as suas tropas fazem novos avanços ou serão obrigadas a recuar.

Diz-se nos circulos bem informados sobre cousas allemãs que os marechaes von Hindenburg e von Mackensen, que estavam na frente russa ,foram chamados para dirigir as operações contra Verdun e tentar assim remediar os erros ali commettidos pelo kronprinz. Este, com a mesma inconsciencia de sempre, sacrifica milhares de soldados sem o menor proveito estrategico ou tactico.

Sabe-se agora que os allemães perderam na linha de Charny-Fromezey 53 °|° das tropas lançadas contra as posições francezas.

Informações de fonte segurissima adeantam que os allemães que atacam Verdun receberam 100.000 homens de reforço. Entre estas tropas frescas encontram-se diversos regimentos da Guarda Imperial e batalhões da classe de 1916.

PARIS, 15 (Havas) — Depois de tres dias de quasi completa calma, a offensiva allemã recomeçou hontem em Verdun com redobrada violencia.

O quarto acto da batalha está principiado.

Todos os esforços do inimigo convergiram agora contra as nossas posições entre Bethincourt e Cumières, a oéste do Mosa, numa frente de quatro a cinco kilometros.

Os allemães procuram tomar as eminencias que dominam o caminho de Bethincourt e que constituem o sustentaculo da linha de resistencia franceza neste sector.

Depois de violenta preparação de artilharia, em que se fez uso da obuzes de grosso calibre, promoveram os allemães um fortissimo ataque de infantaria que lhes permittiu penetrar em dous pontos das nossas trincheiras. E' provavel, entretanto, que já a esta hora tenham sido expulsos dellas por meio de um contra-ataque.

Nos outros pontos da linha de frente foi o inimigo repellido com serias perdas em todos os ataques.

A léste do Mosa e no Woevre foi assignalado activo canhoneio com o fim de immobilisar as tropas francezas.

Em resumo, a jornada de hontem foi satisfatoria para o Estado-Maior francez e não permittiu ao inimigo fazer progressos, apezar das importantes perdas que soffreu e cuja progressão constitue uma grande vantagem para o lado dos francezes.

A SITUAÇÃO NA TURQUIA

Parece confirmar-se o assassinato de Enver-Pachá. O odio dos turcos pelos allemães é cada vez maior

LONDRES, 15 (A NOITE) — Noticias procedentes das mais diversas fontes insistem em affirmar que foi de facto assassinado Enver-Pachá, ministro da Guerra da Turquia e chefe do partido germanophilo turco.

Enver-Pachá

A legação da Turquia em Athenas não desmente os boatos que tambem ali circulam sobre o assassinato de Enver-Pachá.

Os funccionarios da legação limitam-se a declarar que não têm nenhuma noticia positiva a respeito.

LONDRES, 15 (A NOITE) — Noticias de Athenas e de Bucarest informam que a situação em Constantinopla se aggrava de dia para dia, tornando-se quasi impossivel aos allemães dominar os turcos. Os movimentos de hostilidade contra os allemães repetem-se com grande frequencia. Os ataques isolados contra os officiaes, soldados e mesmo civis allemães, em plena rua, são tambem muito frequentes.

A ITALIA NA GUERRA

As operações ao longo de toda a linha. Os ultimos communicados officiaes

PARIS, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Roma o seguinte resumo do ultimo communicado do quartel-general:

"Apezar das grandes nevadas e das chuvas torrenciaes que continuam a cair na região do Isonzo e que difficultam extraordinariamente as operações, continuamos a atacar naquelle sector o inimigo.

Bombardeámos tambem intensamente as posições austriacas em Sabotino e San Martino do Carso. Num assalto a baioneta contra o reducto austriaco de San Martino Mione, as nossas tropas penetraram nessa posição inimiga, destruindo as linhas de trincheiras nas proximidades da egreja.

Occupámos Dante del Croviglio, eixo das linhas de defesa austriacas e fizemos 54 prisioneiros, entre os quaes cinco officiaes. Tomámos ao inimigo varias metralhadoras."

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado austriaco aqui recebido de Vienna, via-Genebra:

"Ao longo da nossa frente com a Italia houve grandes combates. Repellimos o inimigo, que se lançou em massas cerradas contra as nossas posições de Tolmino, de Plava, da ponte de Gorizia, de Doberdo e de San Martino. Os italianos soffreram enormes perdas."

NOTICIAS OFFICIAES

Informações recebidas pela legação ingleza sobre as operações na Africa Oriental

O ministro de sua majestade britannica recebeu do Foreign Office o seguinte communicado:

LONDRES, 14 — A campanha na Africa Oriental, sob a direcção do general Smuts, está sendo apressada com grande energia e rapidos successos. No dia 11 do corrente, foram atacadas as posições fortificadas e poderosamente defendidas dos allemães na collina de Taveta.

O combate durou o dia inteiro, tendo as nossas tropas alcançado um acampamento, onde se conservaram durante toda a noite. Pela manhã o inimigo retirou-se. Emquanto isso, uma das brigadas do general Smuts perseguia as forças allemãs que tinha sido isoladas pelo nosso avanço de 8, 9 e 10 do corrente, do sopé nordeste do monte Kilimanjaro. Ao mesmo tempo uma forte columna britannica, estabelecia-se na parte norte por detrás de Kilimanjaro, cortando a communicação de ambas as forças allemãs com o oeste.

Essas operações combinadas tiveram brilhantissimo resultado.

Écos e novidades

'A nossa impagabilissima justiça!

Não se póde dizer que a noticia da absolvição de João Barreto tenha causado indignação, e muito menos surpresa, porque essa noticia já era esperada. Sabia-se com effeito que se esteva fazendo em Nictheroy um tenacissimo trabalho em favor do criminoso, e accrescentava-se mesmo que o governo do Estado olhava com muita sympathia a causa de Barreto.

Ora, essas circumstancias e a de que sobre a ignobil tragedia de Icarahy já haviam decorrido mais de tres annos, tempo mais que sufficiente para que no Brasil se apague a primeira impressão de horror causada pelos crimes ainda os mais hediondos e revoltantes, faziam prever, ou, antes, davam a certeza prévia de que Barreto seria absolvido. E os jornaes estavam tão certos disso que, logo depois de formado o conselho de sentença, elles garantiam que essa absolvição se daria, errando apenas no numero de votos absolutorios, que se acreditava seriam apenas quatro ou cinco, quando elles foram realmente seis, dos sete de que se compõe o Tribunal. Isso quer dizer que ainda as melhores expectativas de João Barreto e de seus advogados foram excedidas.

Mas, com o que ninguem contava, talvez nem mesmo o proprio réo, é com a attitude do promotor deixando de appellar!

Até agora, realmente, era da praxe que nos julgamentos escandalosos, a appellação do promotor servisse de ficha de consolação á pobre justiça offendida. No jury de João Barreto, porém, nem isso houve; o representante do Ministerio Publico se conformou com a confissão do réo de que matara a sua infeliz mulher porque era um alcoolatra, e que como tal cabia-lhe o direito de tirar a vida a quem quizesse, mesmo que a sua victima fosse a sua propria esposa gravida de sete mezes do seu primeiro filho!

E agora? Agora João Barreto reintegra-se na sociedade, e ninguem falará mais na tragedia de Icarahy.

* * *

Uma das creações ou adopções mais impagaveis da nossa impagabilissima Justiça é essa da embriaguez-attenuante. De accôrdo com o nosso Codigo Penal, um individuo que queira tirar a vida ou aggredir a outrem deve ir antes a uma casa de "chopps" ou á venda da esquina beber qualquer cousa que contenha alcool, porque assim terá a absolvição garantida. E si o alcool por acaso lhe repugna, nem precisa beber, basta apenas fingir que bebeu. E, ainda na hypothese de não lhe ter occorrido essa salutar precaução, cumpre-lhe apenas declarar na delegacia ou no tribunal que antes do crime esteve em uma casa onde se vendem bebidas. Não precisa mais nada. A absolvição está garantida. Valerá a pena citar casos? Vejamos alguns mais recentes. Ainda ha poucos dias o Tribunal do Jury absolveu — e nós commentámos — um individuo que, na rua General Camara, vendo um doceiro parado na esquina, scismou em fazer da sua cabeça alvo para o seu revólver. E como o tiro mortal attrahisse grande multidão, elle descarregou a esmo os outros quatro tiros sobre o povo, ferindo ainda mortalmente a um turco que por acaso ali passava! Por que o jury o absolveu? Porque elle allegara que antes daquelle curioso exercicio de tiro ao alvo — ao alvo, aliás, é um modo de dizer, porque o doceiro era preto — estivera de "farra" na venda da esquina. A' vista disso, e do Codigo, o atirador foi absolvido.

E ultimamente raro é o criminoso que a policia apanha, e cujas primeiras declarações não sejam as de que, antes de commetter o crime, andou bebericando para crear coragem. Para nos referirmos apenas aos dous mais recentes: foi assim que procederam os dous individuos que vieram do interior "defender a honra", o primeiro na estação da Central, e o de hontem na esquina da Avenida. Ambos não se esqueceram de declarar que foram beber primeiro antes de lavar a sua honra ultrajada. E como já conhecem as tradições de longanimidade da nossa policia e da nossa Justiça, para os que lavam a honra — por mais suja que essa honra esteja e desde que ella seja lavada em uma mistura de alcool e sangue — todos já garantem previamente a sua absolvição.

E quem quizer matar ou aggredir alguem no Brasil já sabe: beba primeiro. Beba ou diga que bebeu... E a sua absolvição é garantidissima.

Um membro da commissão Rockfeller em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) — Acompanhado do Dr. Adolpho Lutz, chegou a esta capital o Dr. Ashford, membro da missão Rockfeller, sendo ambos recebidos, na estação da estrada de ferro, por varios collegas, professores da Faculdade de Medicina e pelos directores da Repartição de Hygiene e da Enfermaria Veterinaria.

Os Drs. Lutz e Ashford visitaram a Faculdade de Medicina e a Santa Casa de Misericordia, em companhia dos professores Samuel Libanio, Hugo Werneck, Borges da Costa e Ezequiel Dias.

As installações da Santa Casa mereceram francos elogios do Dr. Ashford, o qual declarou que convidará os demais membros da missão Rockfeller para visital-as.

O Dr. Ashford seguiu hontem para Capella Nova em companhia do Dr. Eurico Villela, do Instituto de Manguinhos e voltará hoje para cumprimentar o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

O Ceará está inundado!

O inspector federal de Estradas de Ferro recebeu hoje os seguintes telegrammas:

"De toda zona Estradas tem chegado noticias chuvas estando alguns rios com bastante agua. Saudações — Couto Fernandes, chefe 2º districto."

"Continuam chuvas interior Estado. De Quixeramobim acabo receber seguinte telegramma: "Chuvas caidas hontem millimetros rio Quixeramobim com uma enchente nunca vista. Muitas casas inundadas, outras ameaçadas e abandonadas pelos moradores que se retiram para logares mais seguros. Linha telegraphica interrompida, postes já levados (tres) pelas aguas, por outro lado estação está ameaçada pois linha continua invadida pelas mesmas aguas. Estas continuam a crescer. Já falta pouco para tomarem a parte metallica da ponte. Agente." — Saudações — (A) Couto Fernandes, chefe 2º districto."

"Acabo receber informações ter grande enchente cortado linha Baturité seguintes aterros: no kilometro 386, tres metros; no kilometro 387, quatro metros; no kilometro 388, quarenta metros; no kilometro 389, setenta e cinco metros, com desmoronamento de um boeiro. Determinei providencias urgentes para restabelecimento trafego. Saudações — Couto Fernandes."

FORTALEZA, 14 (A. A.) (Retardado) — Continuam a cair copiosas chuvas. Telegrapham de Quixeramobim que o rio do mesmo nome deu uma enchente nunca vista, achando-se inundadas muitas casas e outras ameaçadas pela agua, foram abandonadas pelos seus moradores.

Apezar do inverno, a situação da população sertaneja continua a ser muito precaria, devido á secca de 1915 e á absoluta falta de recursos, continuando o exodo daquelles que não foram aproveitados nas obras que a União está executando.

Os crimes de honra

Vingando o ultrage, um negociante mata o seductor de sua esposa

Mal pudera supportar aquelle rude golpe. Sua esposa, a companheira de tantos annos, abandonara-o, acompanhando o seductor, a quem elle matara a fome, de quem fizera um homem.

Perdoava em parte a infiel — era uma hysterica; mas, elle, o infame, matal-o-ia.

De viagem tornou-se para esta capital.

O negociante Paula Bueno e a esposa adultera, D. Herminia Bueno

Aqui chegado, sua unica preoccupação era encontrar os dous amantes.

Correu, assim, os theatros, os pontos onde podia encontral-o, até que surgiu na Avenida.

Era a grande arteria ponto obrigatorio.

A fatalidade trouxe os amantes onde elle estava.

Turbou-se-lhe a razão. Viu, de braço dado, o infame e a infiel. Alvejou o primeiro e,

Oscar Gomes Cardozo, o seductor assassinado, no necroterio

optimo atirador, feriu-o mortalmente. Caido já, ainda o feriu duas vezes mais.

Estava vingado!

Ella, abraçou-se ainda ao matador de seu amante. Podia matal-a, mas não quiz; preferiu o abandono. Perdoava, assim, o que julga uma enfermidade.

Preso, confessou a razão do crime: era a vingança do ultraje, o desabafo da honra offendida.

Foi assim o crime da Avenida, facto já largamente noticiado pela manhã, em que o negociante João de Paula Bueno, residente em S. Paulo, matou a tiros o seductor de sua esposa, D. Herminia de Paula Bueno, o seu protegido Oscar Gomes Cardoso.

Paula Bueno foi hoje remettido para a Detenção, tendo sido á tarde o enterramento da victima, depois de autopsiada no necroterio da policia.

D. Herminia, a causadora do crime, está enferma, tendo durante a noite pedido os soccorros da Assistencia, que a livrou de accessos nervosos.

Está hospedada, com seu pae, na Pensão Nogueira.

O processo continúa no 5º districto.

Um escandalo na rua da Alfandega

Numerosas pessoas estacionavam, desde pela manhã de hoje cedo, em frente ao predio n. 33 da rua da Alfandega. Estacionavam, riam, e saiam, dando logar a outras...

Tratava-se do seguinte: sobre uma placa á porta haviam pespegado uma folha de papel almaço com estes dizeres: "Eminente caloteiro: não paga a ninguem". A placa era a que designava o escriptorio, no primeiro andar, de Alfredo Urbino de Souza Guimarães.

Informando-nos a respeito no local, apresentou-se-nos o Sr. Constantino, arrendatario de todo o predio n. 33 e senhorio do Sr. Urbino, declarando-nos:

— Não sei quem ahi poz esse papel. E, olhe, daria um abraço em que o fez... Eminente caloteiro! Eu que o diga... Móra ahi no sobrado ha vinte mezes, e nada de aluguel. Estou, agora mesmo, em questão com elle. Quero ver si, pelo menos, me desoccupa o predio. Esse Urbino não paga a ninguem. Tratante de marca!

O escandalo teve a maior extensão possivel. E a policia, pelo guarda-civil rondante, só depois disso é que lhe deu fim, arrancando o papel e levando-o para a delegacia.

Procurando falar ao Sr. Urbino, attendeu-nos um seu irmão, que nos disse partir a perfidia de baixo, do restaurant, e não passava de obra do alludido Sr. Constantino.

O serviço postal no Estado do Rio e as ultimas chuvas

Achando-se interrompido, em uma extensão de 800 metros, o leito da Leopoldina Railway, entre as estações de Villa Nova de Itamby e Porto das Caixas, no Estado do Rio, o serviço postal está ali sendo feito em canoas.

E' que, com as ultimas chuvas, a enchente alagou aquelle trecho de tal modo que o trafego de trens continúa suspenso desde sexta-feira da semana finda.

Tambem na zona de Maricá, para Ponta Negra, a distribuição de malas será feita por estafetas a cavallo.

Determinou essas providencias o Dr. Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos Correios.

Portugal e a grande guerra

O DISCURSO DE SIR EDWARD GREY NA CAMARA DOS COMMUNS

O consulado geral da Inglaterra recebeu do "Press Bureau" o seguinte communicado:

"LONDRES, 14 — Sir Edward Grey falou nos seguintes termos na Camara dos Communs:

A causa immediata da declaração de guerra pela Allemanha ao mais antigo de nossos alliados foi a decisão do governo portuguez requisitando os navios que se achavam nos portos de Portugal e das suas colonias, desde o começo da guerra.

Ainda que Portugal fosse uma nação inteiramente neutral, sem allianças, sua acção estaria completamente justificada. A guerra tem sido a causa do rapido decrescimento da tonelagem em todo o globo e era um dever do governo portuguez, no interesse do seu paiz, fazer uso de todos os navios aproveitaveis em seus portos.

Essa maneira de agir não poderia prejudicar a ninguem, porque, ao fazer as requisições, prometteram-se compensações; mas o governo allemão precipitou os acontecimentos por um pedido peremptorio de explicações seguido desde logo de uma declaração de guerra.

Isto póde alterar completamente a questão com relação a pagamentos e compensações.

Póde-se observar que a Allemanha, que agora attribuia a Portugal uma situação de neutralidade, já tinha em outubro e dezembro de 1914 violado o territorio portuguez, por meio de "raids" na colonia de Angola, e tentou provocar uma rebellião na Africa oriental portugueza.

Portugal póde ficar certo de que a Grã-Bretanha e seus alliados lhe prestarão todo o auxilio necessario.

Portugal, tendo sido compellido a collocar-se ao lado dos alliados, terá as boas-vindas como um valente cooperador na defesa da grande causa pela qual a presente guerra está sendo feita.

AS ADHESÕES RECEBIDAS PELA EMBAIXADA

O Sr. Justino de Montalvão, encarregado de Negocios de Portugal, recebeu hoje, entre outros, os seguintes telegrammas:

"Os presidentes das associações portuguezas desta cidade, reunidos em presença do vice-consul e de numerosos membros da colonia, hypothecam a V. Ex. incondicional apoio ante a grave emergencia em que se encontra a nossa patria. — Almeida Pires, Taveira Condeixa, Alves Carvalho, Antunes de Almeida, Silva Braga, vice-consul, presidentes da Beneficencia Portugueza, do Congresso B. Marquez de Pombal e do Gremio Republicano."

"Queira V. Ex. tomar nota de que me encontro na redacção da "Epoca" á disposição incondicional do nosso governo. — Adriano de Vasconcellos."

AS MANIFESTAÇÕES DE HONTEM A' IMPRENSA

Revestiu-se de extraordinario brilho a manifestação que a colonia portugueza fez hontem á imprensa, em signal de agradecimento pela sua attitude em face da situação daquelle paiz no conflicto europeu.

Milhares de filhos da luza patria, empunhando bandeiras, percorreram, por entre expansões de enthusiasmo, as ruas da capital, ouvindo-se, durante o trajecto, discursos patrioticos. Na redacção da A NOITE, destacando-se da grande massa, veiu felicitar-nos a commissão promotora da passeata, os Srs. Joaquim Gonçalves, Olindo Taveira Lello, José da Costa Ribeiro, Angelo de Souza, Arthur Augusto Ribeiro, José Augusto Teixeira de Souza, Fernando Marques, Antonio Augusto Bandeira, Manoel Ferreira, Julio Gomes Fernandes, Eurico Medeiros Teixeira, José S. Silveira, Alberto de Pinho e Mario de Abreu.

Agradecendo essa saudação, falou, de uma das janellas do edificio da nossa redacção, o nosso companheiro Eustachio Alves, cujas palavras eram constantemente interrompidas por vivas e palmas da multidão.

Falaram ainda os Srs. Silva Santos e Alphonse Levy, que tiveram palavras de elogio para o nosso paiz.

A manifestação foi feita sob a melhor ordem, não se registando nenhum incidente desagradavel.

A POLICIA ABRE INQUERITO SOBRE O CASO DA BANDEIRA

Ainda está viva na lembrança de todos a scena condemnavel de um dito supplente de policia que, na primeira passeata de demonstrações patrioticas dos portuguezes aqui residentes, arrancou da mão de um dos manifestantes o pavilhão de Portugal, provocando protestos e occasionando tumultos.

A indignação foi geral contra esse acto estupido e idiota da policia carioca.

Houve, porém, que nomeado o supplente Benjamin Behring como responsavel pelo facto, essa autoridade veiu a publico, falando aos jornaes, aos quaes declarou não se achar envolvido no referido caso. E como dous são os supplentes de nome Behring, tambem o outro appareceu fazendo declarações innocentando-se no escandalo.

Não cessaram, entretanto, os commentarios a respeito. Um dos supplentes Behring, ou alguem com um delles parecido em carne e osso, ou ainda alguem que, commettido o delicto, usou do nome dos mesmos, fôra autor de uma scena deprimente e vergonhosa. E' isto, pois, que pretende apurar agora o Dr. Aurelino Leal. O Sr. chefe de policia determinou hoje que o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, faça abrir um inquerito para apurar a responsabilidade de um supplente de policia que dizem ter rasgado a bandeira portugueza, que arrebatara a um grupo de filhos de Portugal que a conduziam em passeata patriotica pelo largo da Carioca.

EM MINAS

A colonia portugueza de Soledade (Minas) lançou o seguinte manifesto em auxilio da Cruz Vermelha Portugueza:

"A Allemanha, na sua furia exterminadora que enluta o universo, declarou guerra a Portugal.

A luta vae começar. Mais uma vez o heroico povo lusitano vem á liça para combater o vandalismo. Portugal, lançando-se na luta, torna mais fero o castigo desse paranoico e odiento kaiser, dessa aberração humana que ha dous annos vem infelicitando a humanidade, espesinhando de rebenque em punho a civilisação, a liberdade; afogando-se no sangue innocente do heroe belga e extasiando-se ante as ruinas fumegantes dos sagrados templos da religião christã. O kaiser, sedento de mais sangue, lança sobre a nossa patria querida as suas garras aduncas, ameaçando-a. Portugal não teme; "sempre vencedor nunca vencido", acceita o desafio desse novo Attila, e, de espada em punho, heroico, não trepidando ante o sacrificio, lança-se nessa hecatombe mundial, nessa luta apocalyptica!

Irmãos lusitanos, nós, os portuguezes domiciliados no mais recondito das plagas sul-mineiras, e que não podemos levar á patria distante o apoio de nossos braços na peleja herculea que se vae travar, procuremos ao menos amenisar os soffrimentos de nossos patricios, concorrendo para a Cruz Vermelha Portugueza com aquillo que nossas forças permittirem.

Salve! mil vezes salve a patria portugueza. Salve! mil vezes salve a patria brasileira. — Soledade, 14 de março de 1916."

A NEUTRALIDADE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Está publicado o decreto declarando a neutralidade da Republica Argentina perante a guerra entre a Allemanha e Portugal.

Um protesto contra uma "escroquerie"

No Juizo da 1ª Vara Federal propoz hoje um protesto o negociante Eloy José Borges, pelo facto de, havendo o engenheiro F. Henri Bernard, empreiteiro e constructor das obras do plano inclinado da Brigada Policial, feito ao supplicante, por uma escriptura ração em causa propria, registada na 2ª Procuradoria do Thesouro Nacional, cessão do credito de 6:290$, correspondente á 2ª prestação, que o mesmo engenheiro tinha a receber no Thesouro, por força do contrato com o commando da Brigada e de accôrdo com o aviso n. 1.195, do Ministerio da Justiça, ficou o supplicante, em vista dessa concessão, sendo o unico e exclusivo proprietario do referido credito. Aconteceu, porém, que o dito engenheiro, por meios fraudulentos, emittiu uma nota promissoria, antedatada e a favor de um seu fantastico credor, Sr. Jeno Jermann, que, de accôrdo com o engenheiro, penhorou no Thesouro o credito antes já havido pelo supplicante por cessão.

Correu o supplicante ao Juizo da 1ª Pretoria Civel, onde perdeu a questão. No intuito de propor em juizo competente a necessaria acção para que seja annullada a referida sentença, apresentou ao Juizo Federal esse protesto, para que em qualquer tempo conste não ter elle concordado com a violação do seu direito.

A identidade de um suicida

Já foi apurada a identidade do individuo que esta noitte se atirou ao mar, de bordo duma barca. Trata-se do guarda livros Domingos Maria Duarte Galvão, branco, com 57 annos de edade, residente á rua Paraguay n. 51, no Meyer.

Os tecidos bordados e a Associação Commercial

Uma conferencia com o inspector da Alfandega

Estiveram hoje á tarde em longa conferencia com o Sr. inspector da Alfandega os Srs. barão de Ibirocahy, coronel Cornelio Jardim, e commendador João Reynaldo Coutinho.

Estes senhores foram em nome da Associação Commercial pedir a intervenção do Sr. Paula e Silva junto ao Sr. ministro da Fazenda para que fique unificada a tarifa sobre os tecidos lavrados e bordados.

Allegam aquelles senhores que devido a uma decisão recente do Sr. Pandiá Calogeras a tarifa sobre os alludidos tecidos ficou assim dividida: os feitos e bordados á mão, taxa de 7$ por kilo, e os á machina, 5$000.

O Sr. inspector da Alfandega vae estudar o assumpto.

Ao que parece, S. S. não está de accôrdo com a pretenção da Associação Commercial.

Uma crise na directoria do City Bank

Corria hoje nas rodas bancarias e bolsistas que o Sr. Geiling, director da carteira cambial do City Bank deixara esse cargo, por ter sido removido para a agencia em Santos, onde ha mais serviço em cambio. Segundo, porem, outros informantes, esse senhor regressará ao Rio para continuar a dirigir a carteira na succursal do Rio. O boato mais corrente é que o Sr. Geiling não terá mais funcções no banco americano.

A situação no Mexico

O accordo entre americanos e mexicanos para a captura dos villistas—Villa cercado em Galeana

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"O general Pershing, do Exercito norte-americano, e commandante de uma brigada de forças destacadas para a fronteira do Mexico, conferenciou com o general mexicano Govira, com o qual assentou nos planos que vão ser postos em execução pelas forças yankees e mexicanas, contra os grupos villistas que infestam a fronteira.

As forças legaes capturaram o general Medina Vieta e o coronel Tostado, ambos villistas.

Annuncia-se tambem que 6.000 homens das forças legaes estão sitiando Galeana, onde se encontra Pancho y Villa."

PARIS, 15 (A NOITE) — O "Temps", commentando os ultimos telegrammas recebidos de Nova York a respeito da situação creada na fronteira dos Estados Unidos com o Mexico, diz que as incursões de bandidos mexicanos em territorio norte-americano têm o sello da cumplicidade allemã.

Aliás já está quasi apurado que Villa está agindo de accordo com agentes allemães no Mexico.

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York informam que está quasi prompta a expedição que, sob o commando do general Fulton, vae dar caça aos grupos de insurrectos mexicanos commandados por Pancho Villa.

O couraçado norte-americano "Carolina" partiu hontem de Nova York, levando o seu commandante carta de prego. Acredita-se que esse navio foi enviado para a costa mexicana.

A tragedia de Icarahy

A absolvição do uxoricida João Barreto

Pelos jornaes da manhã já está no dominio publico o "veredictum" do Tribunal do Jury de Nictheroy absolvendo por seis votos contra um o poeta João Pereira Barreto, autor do assassinato de sua esposa, D. Annita Levy Barreto.

Causou má impressão no espirito da população em geral essa deliberação do conselho de jurados, do qual faziam parte chefes de familia.

E tanto é isso uma verdade que os populares que em grande massa assistiam ao final do julgamento, vaiaram João Barreto e o ameaçaram de lynchamento.

João Pereira Barreto espera que, si o Dr. Côrtes Junior, promotor publico, appellar, não consiga provimento do Tribunal da Relação, pois o terceiro julgamento não tem lacuna alguma para ser o réo mandado a novo jury.

Em rodas forenses dizia-se hoje que em vista do "veredictum" do Tribunal do Jury o promotor publico não appellará para novo julgamento.

A MORTE DE UM BRASILEIRO ILLUSTRE

Falleceu hoje o Sr. barão do Paraná

Em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 157, falleceu hoje, ás 4 1/2 horas, o Sr. Dr. Henrique Hermeto Carneiro Leão, barão do Paraná.

Victimou o illustre titular um longo padecimento das vias urinarias, ultimamente localisado na bexiga.

O Sr. barão do Paraná

O Sr. barão do Paraná, filho do fallecido marquez do Paraná, nasceu a 22 de novembro de 1847.

Deixa viuva a Exma. Sra. baroneza do Paraná. Não teve filhos.

Vulto proeminente do passado regimen, o Sr. barão do Paraná nos ultimos annos de sua vida consagrou-se com afinco á agricultura, no E. do Rio, onde possuia uma das primeiras fazendas da região de Porto Novo do Cunha.

Sobretudo na pomicultura e no desenvolvimento da raça cavallar a sua acção foi das mais proficuas e notaveis; e os successos obtidos magnificos.

Pertencia a diversas sociedades scientificas do Brasil e do estrangeiro e distinguiu-se no estudo da geographia, sendo socio honorario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O enterramento do Sr. barão do Paraná effectuar-se-á amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, onde os seus restos mortaes serão inhumados no mausoléo de seu finado progenitor, marquez do Paraná.

O mysterioso estrangulamento da velha italiana Fortunata

S. PAULO, 15 (A. A.) — Ainda não está desvendado o mysterio de que appareceu rodeado o crime do bairro da Saude, occorrido no logar denominado Pé de Boi, de que foi victima Fortunata Pedo Tardiello.

A autopsia feita no cadaver, com todas as suas minucias, pelos medicos-legistas da policia, revelou, de modo positivo, que a morte se deu por estrangulamento.

Acredita-se que a desventurada senhora foi acommettida, inesperadamente, por mais de um assaltante, sem ter tempo para gritar por soccorro e subjugada, sendo depois prostrada no sólo e estrangulada.

O Dr. Franklin Piza, delegado auxiliar, da secção de investigações e capturas, e o Sr. Accacio Nogueira, procederam a diversas pesquizas, mas nenhuma trouxe orientação segura para a descoberta do mysterioso crime.

O delegado do districto, Sr. Mascarenhas Neves, com varios inspectores, permaneceu por muito tempo no bairro da Saude, percorrendo os arredores do local do hediondo crime.

Os Drs. Leite Bastos e José Libero, medicos-legistas da policia, que ante-hontem estiveram no local referido, procedendo ás pesquizas que o facto reclamava, entregaram o respectivo laudo á autoridade a quem está affecto o esclarecimento do mysterioso crime. As diligencias policiaes proseguem.

O crime do Odeon

O coronel Rego Cavalcante esteve na Cooperativa Militar

No inquerito que está sendo feito na 1ª delegacia auxiliar, para se apurar si o coronel Rego Cavalcanti esteve na Cooperativa Militar, achando-se preso como autor do crime do Odeon, depoz hoje o Sr. Arthur Coelho, guarda-livros da mesma Cooperativa. Declarou ter de facto visto na Cooperativa, o coronel Cavalcanti, que ali se demorou cerca de uma hora, isso depois de se achar o mesmo coronel, recolhido preso como autor dos ferimentos produzidos no marquez de Carvalhaes.

O Jury hoje absolveu

O Jury hoje absolveu o réo Alfredo Alves Magalhães, que, em 14 de abril do anno passado, assassinou a tiros de revólver seu desaffecto Isidro Alves Barbosa, passando-se o facto á rua do Nuncio, esquina da de S. Pedro.

O Jury, na absolvição, reconheceu que o réo agira em legitima defesa.

As nomeações para auxiliares de ensino municipal

O Sr. prefeito approvou hoje a lista de nomeações para os logares de auxiliares do ensino municipal. Na quasi totalidade dos districtos foi obedecida a classificação do concurso ultimamente realisado. Essas nomeações, em numero de 312, deverão ser publicadas depois de amanhã.

Entretanto, já hoje o Sr. prefeito assignou as seguintes nomeações:

Magnolia Mendes, Jandyra Coutinho, José Felix Paschoal, Dulce Jacy da Costa, Ottilia Guimarães Pereira Lima, Georgina da Costa Loup, Julio de Oliveira, Maria da Costa, Leocadia Dias Machado, Leonidia Teixeira, Manoel Carlos Pereira, Cesar Ataliba de Oliveira Costa, Alberto Vieira Souto, Augusto Diniz, Eduardina de Carvalho, Marianna Oliveira de Souza, Maria Isabel Oliveira de Souza, Ricardina Pereira de Rezende, Beralda de Carvalho, Laura dos Santos Rangel, Deolinda Rodrigues, Maria Luiza de Oliveira Sucupyra, Auta Dutra de Macedo, Leonor Pinheiro Ribeiro Coutinho, Joaquim Bittercourt de Sá, Adhemar Pimenta, Clelia da Rocha, Engracia Guimarães, Alda Dutra do Souto Vargas e Olga da Rocha.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DA GUERRA

As perdas allemãs. A Allemanha não suspendeu a guerra submarina. Um successo dos inglezes no Egypto

LONDRES, 15 (A NOITE) — O ultimo numero da revista "Land and Water" publica um interessante artigo do conhecido critico militar Sr. Belloc, a respeito da situação da Allemanha.

Diz o Sr. Belloc que até 31 de janeiro ultimo, segundo as listas officiaes allemãs, tinham morrido 651.768 allemães. Salienta, porem, que nunca a Allemanha publica as listas dos aprisionados e desertores. Estes, é certo, são em reduzido numero; mas o mesmo não succede com os prisioneiros, os quaes elevam-se a 160.000 homens em poder dos alliados. Apoiando-se em calculos, o Sr. Belloc calcula que a Allemanha perdeu mais de um milhão de homens mortos durante a guerra.

LONDRES, 15 (Havas) — Noticias officiaes recebidas de Berlim desmentem o boato de que o governo allemão tenha ordenado a suspensão ou o adiamento da nova campanha submarina annunciada aos neutros em fevereiro findo.

LONDRES, 15 (Havas) — O War Office annuncia que, segundo communicações recebidas do Cairo, as tropas do general Peyton occuparam Sollum e aprisionaram o "cheik" Saroun, que foi recolhido ao campo de concentração das forças inglezas.

Os chefes da tribu Auladalid pediram áquelle general que lhes fosse concedida amnistia.

A LIMPEZA DOS DARDANELLOS

Será para a passagem de submarinos para o mar Negro, ou para preparar a paz com a Russia?

LONDRES, 15 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de estarem navios turcos levantando os campos de minas que enchiam os Dardanellos.

Acredita-se que o levantamento das minas tem por fim permittir a passagem no estreito de submarinos allemães, destinados ao mar Negro.

LONDRES, 15 (A. A.) — O commando da esquadra ingleza em operações no mar Egeu communicou ao Almirantado que os turcos estão retirando as minas que espalharam pelo estreito dos Dardanellos.

Correm, por esse motivo, aqui varias versões, entre as quaes a de que é intenção da Turquia propôr a paz em separado com os alliados, abrindo aquella passagem á Russia, compromettendo-se esta a retirar as tropas actualmente em seu territorio.

A GRECIA PERANTE A GUERRA

Os alliados concentram mais tropas em Kavala e Florina. Os protestos do governo grego. Um incidente entre francezes e gregos em Mitylene.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Por telegrammas de Athenas sabe-se que os alliados estão concentrando mais tropas em Kavala e Florina, correndo como certo que o general Sarrail mandou occupar o estreito de Corintho.

MADRID, 15 (A. A.) — Noticias da Grecia dizem que o governo daquelle paiz protestou junto ás nações alliadas, na pessoa do general Sarrail, commandante das tropas anglo-francezas em Salonica, contra a occupação das cidades de Florina e Kavala, para onde os alliados estão enviando vario contingentes.

Suppõe-se que é intento do general Sarrail atacar por aquelles pontos, ao mesmo tempo, a Bulgaria e a Turquia, affirmando-se mesmo que ha uma combinação entre os estados-maiores russo e anglo-francez para quando os moscovitas tiverem tomado Trebizonda e continuarem a sua marcha contra a capital turca, os anglo-francezas iniciarem tambem o ataque, que é um plano convergente contra Constantinopla.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Telegrammas de Berlim, via Amsterdam, dizem que em Mitylene grupos de soldados francezes entraram em luta com grupos numerosos de soldados gregos, resultando um soldado francez morto e outro ferido.

Os francezes receberam reforços, dando uma carga sobre os gregos, que foram totalmente dominados. Todos os soldados gregos foram presos e conduzidos para o acampamento francez.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Telegrammas de Athenas dizem que o Sr. Skouloudis, presidente do conselho de ministros da Grecia, communicou aos alliados que o gabinete não acceita o pedido que lhe foi feito de ser transferida para a administração militar franco-ingleza a administração das companhias de estrada de ferro do norte da Grecia e da Macedonia.

EM TORNO DE VERDUN

As operações do Yser aos Vosges. Os francezes retomaram Douaumont?

HAVRE, 15 (Official) (Havas) — Na linha de frente belga travaram-se duellos de artilharia bastante intensos em varios pontos e principalmente em Dixmude e Steenstraete.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Os allemães, depois de renhido combate, conseguiram rechassar os inglezes em Wiltje, a nordéste de Ypres. Houve grandes perdas de parte a parte.

AMSTERDAM, 15 (A. A.) — Telegrammas de Berlim dizem que o ministro da Guerra da Baviera, barão de Kress, discursando em uma grande reunião de notaveis, desmente que o Exercito allemão tenha tido enormes baixas nos ataques que estão sendo levados a effeito contra Verdun e seus fortes externos.

PARIS, 15 (A. A.) — "Le Journal", em sua edição de hontem, noticia á ultima hora que os francezes que combatem em frente a Verdun reconquistou o forte de Douaumont.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Radiogrammas de Berlim narram a actividade em que prosegue a luta no sector de Verdun.

O bombardeio é mortifero, estando neste momento funccionando toda a artilharia germanica em frente ás fortificações daquella praça. A ordem dada pelo Estado-Maior foi de fogo em toda a linha, afim de preparar o terreno para os ataques da infantaria. Assim, de Bois de Bourrus a Fresnes, com o centro em Vaux, o canhoneio mantem-se vivissimo.

Accrescentam esses telegrammas que no districto do Woevre estão sendo concentrados contingentes germanicos, num numero approximado de 100.000 homens, promptos para entrar em acção.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os successos de Portugal na guerra

Está organisado o novo ministerio

1. Antonio José d'Almeida — 2, Affonso Costa — 3, Augusto Soares — 4, coronel Norton de Mattos—5, Capitão de mar e guerra Victor Hugo d'Azevedo Coutinho — 6, Antonio Maria da Silva — 7. Pedro Martins

UMA SAUDAÇÃO DO SENADO AO BRASIL E AOS PORTUGUEZES AQUI RESIDENTES

PARIS, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Lisboa:

"Os jornaes não deixam de salientar as adhesões que diariamente chegam do Brasil e tambem o enthusiasmo com que o povo brasileiro acompanha os portuguezes.

O Sr. José Maria Pereira

Interpretando o sentimento da nação, o senador José Maria Pereira apresentou no Senado uma moção de saudações ao Brasil e aos portuguezes residentes nessa Republica.

O Sr. José Maria Pereira recordou, com palavras cheias de enthusiasmo e gratidão, a maneira como foi recebido no Brasil, quando ahi esteve em missão especial.

A proposta foi approvada por unanimidade.

LISBOA, 15 (Havas) — O Sr. José Maria Pereira apresentou hoje á mesa do Senado um requerimento propondo a remessa de uma mensagem de saudações aos portuguezes residentes no Brasil.

Essa proposta foi approvada por unanimidade.

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE

LISBOA, 15 (Havas) — O ministerio ficou assim organisado:

Presidencia e colonias, Antonio José de Almeida; Marinha, Azevedo Coutinho; Finanças, Affonso Costa; Guerra, Norton de Mattos; Estrangeiros, Augusto Soares; Justiça, Mesquita Carvalho; Fomento, Antonio Maria da Silva; Instrucção, Pedro Martins; Interior, Pereira Reis.

O gabinete organisado pelo Dr. Antonio José de Almeida não é, como se previa, um ministerio nacional, mas sim de concentração partidaria. Nelle estão representados, com effeito, os dous grandes partidos — o evolucionista, chefiado pelo Sr. A. J. de Almeida, e o democratico, chefiado pelo Sr. Affonso Costa.

Evolucionistas são, além do Sr. A. J. de Almeida, os Srs. Mesquita de Carvalho e Pedro Martins.

Democraticos ha cinco ministros: os Srs. Affonso Costa, Azevedo Coutinho, Norton de Mattos, Augusto Soares e Antonio Maria da Silva. Todos estes ministros faziam parte do gabinete anterior que era presidido pelo Sr. Affonso Costa.

O Sr. Pereira Reis, ministro do Interior, é independente.

A Austria já declarou guerra a Portugal?

ROMA, 15 (Havas) — Corre o boato de que a Austria declarou guerra a Portugal.

BOATOS SOBRE O NOVO MINISTERIO

LISBOA, 15 (A. A.) — Corre com insistencia que o Sr. Antonio José de Almeida, chefe evolucionista, que fôra convidado para organisar o novo ministerio, acceitando, conseguiu estabelecer a seguinte formula: Marinha, Azevedo Coutinho; Finanças, Affonso Costa; Guerra, N. de Mattos; Exterior, Augusto Soares; Justiça, Mesquita de Carvalho; Fomento, Antonio da Silva; Instrucção, Pedro Martins, e Interior, Pereira Reis, ficando o Sr. Antonio José de Almeida com a presidencia do gabinete e a pasta das Colonias.

Não ha, porém, confirmação official, sendo cada vez mais difficil a obtenção de qualquer noticia.

Continuam as conferencias no palacio de Belém, de onde o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, não tem se ausentado um instante.

A ATTITUDE DA COLONIA EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 15 (A NOITE) — Reina aqui, no seio da colonia portugueza, o maior enthusiasmo pela attitude assumida por Portugal na conflagração européa, principalmente agora com a declaração de guerra da Allemanha á joven Republica.

A colonia portugueza reuniu-se hontem ás 20 horas, na séde da Sociedade Auxiliadora, resolvendo telegraphar aos Drs. Bernardino Machado, presidente da Republica de Portugal, e Justino Montalvão, encarregado de negocios no Brasil, hypothecando todo o seu apoio.

Grande numero de reservistas aqui aguardam ordens afim de inscrever-se no consulado.

Os navios allemães e a nossa neutralidade

Fala o Sr. Clovis Bevilaqua

O Sr. Dr. Clovis Bevilaqua, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, cuja opinião de original profundeza sobre varias questões juridicas tem feito escola, era um nome que reclamava publicidade nessa momentosa questão dos navios allemães.

Procurar aquelle jurista foi tarefa desempenhada com facilidade por um dos nossos companheiros. Obter-lhe, porém, declarações em torno do assumpto que fascina a industria e o commercio nacionaes, foi empresa penosa, devido aos obstaculos creados pelo titulo de consultor juridico do Itamaraty. Valeu-nos, porém, o amor com que o professor Clovis Bevilaqua se dedica ás letras juridicas, visto que, depois de formal recusa, fazendo apreciações estranhas á materia, uma ou outra phrase sobre direito e guerra foi minando a resistencia do terreno, amollecendo a vontade do professor Clovis, que, finalmente, se expandiu em considerações sobre o assumpto.

O pensamento de S. S., que manteve sempre a entrevista numa esphera elevada e tranquilla, cingiu-se ao principio á nossa posição de paiz neutro, a essa neutralidade que nos tem custado tantos sacrificios, mas que devemos conservar na linha até agora seguida, na linha traçada pela propria consciencia juridica, como diz o festejado jurista.

— Qualquer deslise, doutrinou S. S., não só nos poderia ser nocivo, como viria, sobretudo, prejudicar a nossa contribuição ao desenvolvimento do direito internacional. E' a justiça, são os interesses superiores da humanidade e, em particular, da sociedade internacional dos Estados, que nos devem ser a força propulsora dos actos na vida internacional.

Esta verdade, proseguiu o professor Clovis, parece haver sido comprehendida pelos Estados Unidos que, occupando em face da guerra actual uma posição de maior relevo, têm, no entanto, procurado manter uma posição de absoluta neutralidade, sem sacrificio de seus direitos e de sua dignidade.

Apezar do Sr. Clovis Bevilaqua haver manifestado no decorrer da conversa uma certa descrença pelo direito internacional de hoje, cujos principios S. S. parece julgar em perigo [illegible] pela politica dos belligerantes, [illegible]:

"As [illegible] do direito [illegible] sobre neutralidade resentem-se da marcha da guerra, são fructos de uma época em que predomina a civilisação militar.

Hoje, as condições de cultura são inteiramente outras, preponderando na civilisação fins ideaes e industriaes.

Dahi uma necessidade imperiosa de se remodelar esta parte do direito internacional, que se acha em desharmonia com o estado actual da consciencia juridica e da civilisação. Esta reforma, porém, só se poderá operar por meio do concurso dos diversos povos cultos reunidos em um grande congresso, como o de Haya. No momento presente, porém, temos que supportar as durezas e angusturas de um direito que julgamos imprestavel, mas que ainda vigora."

Como que rebatendo a opinião dos que, como o professor Sá Vianna, julgam que o Brasil, pelo facto de haver a Allemanha violado convenções de que fomos signatarios, poderia se declarar para com aquella nação desobrigado de seus deveres de neutro, lembrou o professor Clovis:

"Si uma nação isoladamente sob fundamento de que os direitos dos neutros eram violados por qualquer belligerante se libertasse das obrigações impostas pelo principio de neutralidade, teria lançado um fermento de anarchia nas relações internacionaes e, em vez de contribuir, como fôra seu dever, para a organisação juridica da sociedade internacional, teria agido no sentido de sua dissolução."

Evitava o jurista patrio ferir a questão dos navios allemães quando, ante a insistencia do nosso companheiro, declarou textualmente:

"Acho essa questão não sómente cheia de obscuridades quanto de inextricaveis complexidades, pensando que difficilmente será encontrada qualquer solução conciliatoria dos direitos ou pretenções de todos os interessados. Talvez fosse preferivel aguardar melhor opportunidade, porque o tempo é um grande factor nas empresas humanas e tem muitas vezes soluções simples para casos que nos pareciam a principio insoluveis".

Não era necessario pôr mais na carta para que nos convencessemos de que o professor Clovis Bevilaqua é contrario ao aproveitamento dos navios allemães e não encontra, á hora actual, uma razão que possa, dentro do direito dos neutros, justificar qualquer acto do governo naquelle sentido.

Mais um escriptor militar preso

O Sr. ministro da Guerra mandou prender por 15 dias o aspirante a official José Faustino Filho, pertencente ao 1º regimento de artilharia, por ter criticado pela "Defesa Nacional" a lei de fixação de forças.

A fallencia da Standard Oil foi denegada

Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi denegada a fallencia da Standard Oil Company, estabelecida á avenida Rio Branco n. 43, co m séde principal nos Estados Unidos, requerida por Joaquim Belleza Osorio, que se dizia credor da mesma de uma letra de cambio, de 75:000$000.

No triduo, a Standard Oil depositou a quantia referida, allegando não reconhecer obrigação falsamente contrahida em seu nome.

Os negociantes de fumo protestam no fôro federal contra um acto do ministro da Fazenda

No fôro federal, 1ª e 2ª Varas, respectivamente, deu hoje entrada um protesto de negociantes de fumos contra um acto do ministro da Fazenda, que reputam offensivo aos seus direitos. Esse protesto está subscripto pelas firmas Pinto Castro & C., José Fernandes Allen, Paulino Salgado & C., Albano Vianna & C., F. P. de Mattos Lobo, A. A. Martins, Leite Gomes, Borges Irmão & C., A. F. de Sá & C., J. Secundino da Costa & C. e Viuva Lima & C.

Fundados estes commerciantes no art. 154 do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, parte III, apresentaram seu protesto contra o acto do ministro da Fazenda, contido no art. 80, letra "b", ns. I e II, do decreto 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, por lesivo dos direitos individuaes dos supplicantes, e attentatorios da garantia constitucional da liberdade do commercio e da industria, assegurada pelo estatuto politico de 24 de fevereiro, art. 72, paragrapho 24, e outros.

Allegam que o n. I da letra "b", do art. 80 precitado, sem outro precedente ou similar na legislação fiscal, determina que as fabricas ou fabricantes, a quem os commerciantes em grosso remetterem o fumo em folha, em corda ou a granel, para ser desfiado, migado ou picado, só dêm saida a esse fumo quando já "preparado", por conta propria ou alheia, em caixas, latas ou pacotes devidamente fechados, que tenham o peso minimo de 25 grammas e maximo de um kilogramma. Colloca, pois, o artigo citado, os commerciantes por grosso, de fumo, na condição de entregarem aos fabricantes não a manipulação, mas tambem o preparo de seus productos, tornando aquelles conhecedores das combinações e receitas pelas quaes os ditos productos se distinguem de outros similares, e de fazerem propaganda da fabrica na qual o fumo tenha sido picado, migado ou desfiado, pois os pacotes della saidos são vendidos com a competente designação do commerciante ou fabricante e tambem de fecharem suas casas, desapparecendo, com essas, a classe de commercio em grosso de fumos e seus preparados.

Além desses prejuizos, enumera outros. Permittisse, dizem, o actual regulamento do imposto de consumo o que até então fôra permittido pelos regulamentos anteriores aos commerciantes, por grosso, de fumo, nenhuma lesão soffreriam os supplicantes. Ha mais de dez annos permittiu o governo a estes commerciantes que remettessem ás fabricas o fumo em folha, em corda ou a granel, para ser desfindo, picado e migado.

Realisado um desses factos, o fumo era devolvido aos ditos commerciantes que, depois de tratal-o, beneficial-o, com processos seus, fixando o typo por que era conhecido no mercado, etc., o expunham á venda em pacotes por elles confeccionados, em que appunham a sua marca registada. Com o actual regulamento, porém, todo esse preparo e todo empacotamento têm de ser feitos pelos fabricantes, que ficarão assim conhecedores dos processos particulares dos commerciantes e [illegible] á clientella destes.

Além desses prejuizos, ha o referente ao facto de, sendo o empacotamento feito em grande escala, o fumo poder ficar secco e estragar-se, por falta de freguezes em numero correspondente, em occasião propicia.

Após outras considerações, pedem seja o protesto tomado por termo, para propositura da competente acção em época opportuna.

Uma nova collectoria no Estado do Rio

O Sr. ministro da Fazenda assignou hoje uma portaria, creando a collectoria de Sant'Anna de Japuhyba, no Estado do Rio.

Para esse logar foi nomeado o Sr. Pedro Costa.

Uma lancha naufragada, uma companhia de seguros e um protesto em juizo

José Calleiros, motorista e maritimo, apresentou hoje ao Juizo Federal da 1ª Vara um protesto sobre um facto interessante.

Era mestre e proprietario da lancha a gazolina "Calleiros", que empregava no transporte de carregamentos, em nossa bahia, estando legalmente arrolada, licenciada e dada como boa para navegar.

Na noite de 21 de fevereiro, naufragou no logar denominado "Engenho da Pedra", devido a um incendio casual.

Como a lancha estivesse segurada na Companhia Anglo Sul-Americana, por 15:000$, tentou o maritimo haver esta importancia.

A 28 de fevereiro, a companhia mandou retirar do fundo do mar o casco da lancha, e scientificou a Calleiros, que a mesma se achava em logar seguro. Calleiros, protestando hoje, allega que não só a companhia se recusa a pagar-lhe o seguro, posto que o que retirou do fundo do mar não é a lancha e sim seus destroços, como tambem retirou esses destroços do fundo do mar antes de ser expedida a ordem pela Capitania do Porto, ordem só expedida a 2 de março corrente.

O juiz despachou o protesto favoravelmente.

O crime de hontem na Avenida

A' tarde foi effectuado o enterro de Oscar Gomes Cardoso, a victima do crime da Avenida, hontem á noite.

Ao contrario do que se suppunha, não era elle um miseravel. Sua familia, de relativa abastança, segundo informaram na "Morgue", telegraphara a uma casa commercial daqui, ordenando as exequias, que assim foram feitas.

Constava ás pessoas que acompanharam o enterro que Oscar foi arrastado pela paixão que devotou á mulher do negociante Paula Bueno, que, hysterica, o impelliu á fuga, de onde proveiu o crime.

Um advogado das duzias

Uma queixa interessante foi levada hoje á policia contra um advogado.

O Sr. Alfredo Gonçalves é proprietario do predio n. 284 da rua Iguassu', em Cascadura.

Era inquilino do Sr. Gonçalves Moysés Jansen, que se atrasou em dez mezes de aluguel.

Demetrio Luiz Simões foi convidado para advogado do proprietario e propoz-se a despejar o máo inquilino em quarenta e oito horas. Entretanto, só dous mezes depois foi que Moysés, por sua livre vontade, desoccupou a casa.

O "Dr." Demetrio, sabendo disto e de posse da chave do predio, procurou Gonçalves afim de receber o restante de seus honorarios, que foram orçados em setenta mil réis.

Como Gonçalves não lhe quizesse pagar tal quantia, o advogado negou-se a entregar-lhe a chave e fez mais: passou a alugar o predio do seu constituinte por sua conta propria.

A policia do 23º districto abriu inquerito a respeito.

A inspecção medico-escolar

Inscreveram-se hoje mais 51 candidatos ao concurso de inspectores medicos escolares. [illegible]

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A situação dos italianos em Valona

LONDRES, 15 (A NOITE) — Essad-Pachá, entrevistado, declarou que a situação das forças italianas em Valona é a mais favoravel e tranquillisadora possivel.

Os italianos estão ali em situação de repellir qualquer ataque dos autro-bulgaros.

Essad-Pachá terminou dizendo ter a mais absoluta confiança na victoria final dos alliados.

O kaiser novamente enfermo

LONDRES, 15 (A NOITE) — Consta que o kaiser está de novo atacado da garganta, devido a um resfriado apanhado durante a batalha de Verdun.

O mar do Norte está inçado de minas

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informações semi-officiosas colhidas no Almirantado confirmam que os allemães espalharam profusamente minas no mar do Norte, pondo em grande risco todos os vapores, belligerantes ou neutros, que tenham necessidade de atravessar aquelle mar.

O Sr. Lloyd-George visitará em breve a Italia

LONDRES, 15 (A NOITE) — A proxima reunião politico-militar dos delegados da Entente realisar-se-á em Roma.

O delegado do governo inglez será, ao que se diz, o ministro das Munições, Sr. Lloyd-George.

As baterias turcas bombardeadas pelos alliados

NOVA YORK, 15 (Havas) — Informação official recebida de Constantinopla annuncia que as posições turcas situadas nas circumvisinhanças do forte de Teke-Burnu, nos Dardanellos, foram bombardeadas por dous cruzadores alliados nos dias 11 e 12 do corrente.

Os russos ameaçam Trebizonda e os turcos querem fazer a paz

LONDRES, 15 (South American Press) — Telegrapham de Roma:

"O embaixador da Russia, entrevistado, declarou que as tropas russas desembarcaram na costa turca do mar Negro e avançam sobre Trebizonda a marchas forçadas. Outras tropas avançam contra Trebizonda, vindas de Erzerum e ainda outras, que estavam de reserva na Criméa, foram enviadas para reforçar a frente russa, estando sendo agora concentradas em Atina.

O ataque ás posições turcas em Trebizonda deve, pois, estar imminente.

Tambem de Athenas annunciam que causa viva apprehensão em Constantinopla a ameaça russa sobre Trebizonda, visto acreditar-se ali que Trebizonda não resistirá.

A opinião publica, por toda a parte, exprime os mais ardentes desejos de paz, pois está convencida da proxima derrota da Turquia."

A nova batalha em torno de Verdun e o desanimo do povo allemão

LONDRES, 15 (South American Press) — Dizem de Rotterdam que apezar dos esforços da imprensa allemã para fazer acreditar na victoria das forças germanicas em Verdun, o povo de Berlim mantem-se muito apprehensivo.

A noticia da tomada de Donaumont e Vaux, festejada em todo o imperio, foi depois desmentida e o facto causou, como é natural, uma grande impressão de desanimo.

LONDRES, 15 (South American Press) — Telegrapham de Paris:

"Depois de um assalto da infantaria allemã contra Bethincourt, os francezes, num contra-ataque, expulsaram o inimigo das posições que hontem de noite havia occupado.

A nova phase da batalha de Verdun prosegue com grande intensidade de um e outro lado."

Brigam um fiscal das loterias e um bilheteiro

Alberto Soares de Oliveira, fiscal das Loterias Nacionaes, porque, segundo disse, fosse ridicularisado por Antonio Nascimento, empregado de uma casa de bilhetes de loteria no becco das Cancellas, com elle travou luta.

Ambos foram presos para o 1º districto.

A Maritima não recebe cargas até segunda ordem

Ainda em consequencia da grande barreira caida no kilometro 77 de que damos noticia em outro logar, a administração da Central mandou suspender o recebimento de cargas na estação Maritima, até segunda ordem.

Um caso interessante de estellionato fracassado

O Sr. visconde de Quissamã, actualmente em Araruama, estava em tratos para a acquisição de apparelhos para agricultura.

Fazendo o negocio, aqui, com o Sr. Bento Carneiro, residente á rua Silveira Martins n. 127, passou-lhe um telegramma assim redigido: "Oito contos, aqui. — *Visconde de Quissamã*".

O auxiliar dos Telegraphos Elydio Pereira de Moura, não se sabe como, descobriu este telegramma e entendeu de fazer uma exploração, praticando um estellionato.

Forgicou o seguinte telegramma: "Januzzi. S. Luiz Gonzaga, 271. Receba Silveira Martins 127 um conto e quatrocentos; dê telegramma recibo. — *Visconde de Quissamã*".

Com elle foi á rua Silveira Martins, ahi procurando receber a quantia. Residindo tambem ahi o Dr. Bento Pinheiro, ex-delegado de policia, houve confusão de nomes, sendo este advogado procurado pelo espertalhão. Comprehendendo o Dr. Pinheiro o plano, fechou o negocio em seu escriptorio, prevenindo á policia do 1º districto, que prendeu o estellionatario em flagrante quando recebia o dinheiro, passando recibo.

Elydio, ainda mais, forjava os telegrammas e assignava com o nome de Jayme Duarte, um funccionario dos Telegraphos.

O CAFÉ

Ainda hoje o mercado de café abriu e funccionou firme, nos preços de 3$ e 9$160 por arroba na base do typo 7, vendendo-se, pela manhã, 790 saccas e no correr do dia mais 13.719 saccas.

Em Nova York a bolsa fechou hontem com 3 pontos de alta e hoje abriu com 2 pontos de alta.

O movimento do mercado hontem foi para 3.114 saccas de entradas, 15.763 saccas de embarques e ficaram em "stock" 381.953 saccas.

O mercado [illegible] 9$105.

Ainda ha juizes... no Rio

Por 50$000 duas pobres velhas foram presas

A policia da ilha de Paquetá, obedecendo a uma ordem do juiz da 1ª Vara Federal, effectuou hoje a prisão naquella ilha, num dos seus mais profundos recantos, de duas credoras da Saude Publica, por não terem as mesmas pago, respectivamente, a multa de 50$, a que foram condemnadas, por não terem collocado em suas propriedades umas tantas exigencias.

As duas velhas presas, por não terem podido pagar uma multa da Saude Publica

As presas são: Quintina Rosa dos Santos e Leopoldina Quintão, uma de setenta e outra de sessenta e tantos annos de edade. Deixou de ser presa Anna Norgel, por estar á morte ao peso de oitenta e nove annos.

Essas tres infelizes creaturas vivem em suas choupanas na mais extrema pobreza. Veiu a Saude Publica e fez umas tantas imposições. Não puderam cumprir. Foram multadas. Não puderam pagar a multa. Foi o caso para o juiz. E que fez o juiz? Ah! ainda ha juizes no Rio! O juiz mandou que fossem presas, si não pagassem as multas. Hoje não tinham ellas nem o que comer, quando foram presas e levadas para a Policia Central, á disposição do integerrimo juiz.

Está salva a patria!

A' tarde, o coronel Thomaz Costa, de Paquetá, conseguiu que fossem dispensadas as multas das pobres velhas, com o Dr. Carlos Seidl, tendo, por isso, procurado dar-lhes liberdade na policia, o que não conseguiu por se acharem á disposição do magistrado que decretara taes prisões.

O caso do pugilato na Bibliotheca Municipal

Está terminado o inquerito aberto para apurar uma scena de pugilato havida entre dous funccionarios da Bibliotheca Municipal. O relatorio será amanhã entregue ao prefeito.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeando para o cargo de addido militar á legação do Brasil em Buenos Aires, o capitão de artilharia do Exercito. Armando Durval Sergio Ferreira;

Declarando em disponibilidade o lente cathedratico de 1ª classe do 2º anno do extincto curso de infantaria e cavallaria da E. Militar do Ceará, ora em exercicio na Escola do Estado-Maior, general de divisão graduado reformado José Faustino da Silva;

Exonerando, a pedido, o major do quadro supplementar de artilharia, Raymundo Pinto Seidl do logar de professor da 2ª aula do 1º anno da Escola de Estado-Maior.

Transferindo — Na infantaria: os capitães Adelino Guaycuru's Piranema, da 3ª do 34º do 12º para a 1ª do 15º do 5º; João Philadelpho da Rocha, da 3ª do 7º do 3º para a 3ª do 34º do 12º; Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, da 1ª do 15º do 5º para a 3ª do 7º do 3º; José Jovino Marques Junior, da 2ª regional do Puru's para a 3ª do 14º do 5º; José Menescal de Vasconcellos, da 3ª regional do Juruá para a 2ª do 15º do 5º; Manoel Nunes Pereira Lima, da 2ª do 34º do 12º para a 2ª do 27º do 9º, e João Carlos Toledo Bordini, desta para aquella.

Na artilharia: o major Custodio de Senna Braga, do quadro ordinario para o supplementar, e deste para aquelle, o major Parmenio Martins Rangel, que fica classificado no 21º grupo do 6º regimento.

MINISTERIO DA MARINHA

Reformando, a pedido, o vice-almirante Alexandre Baptista Franco;

Promovendo no Corpo da Armada: a vice-almirante, o graduado Estevão Adelino Martins, e a contra-almirantes, os capitães de mar e guerra Henrique Adalberto Thedim Costa e João Carlos Mourão dos Santos;

Graduando no Corpo da Armada: em vice-almirante, o contra-almirante Eduardo Augusto Verissimo de Mattos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Abrindo credito de 121:474$049, supplementar á verba 8ª, Recebedoria do Districto Federal, do orçamento do anno passado, afim de occorrer ao pagamento de porcentagem ao pessoal;

Cassando a autorisação concedida á Sociedade União Brasileira, com séde em S. Paulo, para funccionar na Republica.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção aos Srs. Vicente de Miranda Nogueira, Octavio de Castro Costa, Samuel Politzer, Edward Thompson Williams, Francisco Sarly e Felix Breves.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Abrindo o credito de 21:380$540 para pagamento á Santa Casa de Misericordia do Rio, pelos funeraes do senador Pinheiro Machado;

Creando brigadas de guardas nacionaes nas comarcas de Cachoeiro do Itapemirim, Victoria e Alegre, no Estado do Espirito Santo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Concedendo á Companhia Nacional de Navegação Costeira os favores de que gosa o Lloyd Brasileiro, excepto a subvenção para o serviço de navegação regular entre os portos da Republica;

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o amanuense da Directoria Geral dos Correios Wenceslão Ferreira Vianna para exercer em commissão o cargo de administrador dos Correios do Piauhy;

Aposentando no cargo de chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos o Sr. Pamphilo José Alves de Oliveira.

O novo horario das escolas municipaes

O Dr. Azevedo Sodré, director de Instrucção, expediu hoje uma circular aos inspectores escolares determinando-lhes que, conjuntamente com dous professores do seu districto, organisem um projecto de horario escolar.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme á taxa de 11 11|16 d, e depois subiu a 11 23|32, tendo antes se firmado a 11 11|16 d. No correr do dia subiu ainda mais, sacando uns bancos a 11 23|32 e outros a 11 3|4 d Depois da hora chamada do almoço, somente o Ultramarino sacava a 11 3|4, e os demais a 11 11|16 e 11 23|32 d. Mais tarde, quasi ao fechamento, o Ultramarino sacava a 11 3|4 d., para o mercado e para pequenas quantias, sacando os demais a 11 23|32 d. Nessas condições mais ou menos o mercado fechou frouxo.

Os esterlinos venderam-se a 20$700 e ..... 20$750, havendo para as letras a 10 °|° de rebate negocios bem desenvolvidos.

Em Bolsa venderam-se, além de outros titulos, 138 apolices geraes a 798$, 201 das de 1915 a 750$, e a praso, 180 a entregar até 31 do corrente, e 100 até 2 de abril, aos preços de 745$ e 100 debentures das Docas de Santos a 196$000.

COMMUNICADOS

Leopoldina Railway

A começar do dia 16 fica restabelecido o trafego de passageiros destinados ás linhas de Campos, Miracema, Carangola, Itapemirim e ramaes, porém, com baldeação, por alguns dias, em Porto das Caixas, de cerca de 500 metros, a pé, pois não é possivel empregar-se outro transporte.

Só serão acceitos despachos de bagagens de passageiros com o peso maximo de 30 kilos.

Continua suspenso o trafego para as estações de Sambaitiba até Friburgo e Portella, ramaes de Sumidouro e Macuco.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1916.

M. C. Miller, director-gerente.

Dr. barão de Paraná

A baroneza de Paraná e familia, profundamente pezarosos, communicam a todos os seus amigos o passamento do seu muito querido esposo e parente e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, da rua Marquez de Abrantes n. 157 para o cemiterio de S. João Baptista.

José P. Fonseca e familia e mais parentes convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa que mandam resar por alma de LUIZ JOSE' PEREIRA DA FONSECA, na matriz de Lourdes, no Boulevard 28 de Setembro, amanhã, ás 8 horas. Desde já agradecem este acto de caridade.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

Numero	Premio
2431	20:000$000
39930	2:000$000
20467	1:000$000
40654	1:000$000
50578	1:000$000
30048	500$000
19528	500$000

Premios de 200$000

32528	27577	19462	55298	36051
47535	44651	35290	57708	30835

Premios de 100$000

30943	28019	22545	6075	49582
19603	26966	5905	25195	49351
46941	59097	28527	4493	6614
27661	26202	2432	50836	53120
15334	5138	25866	32594	46331
32593	51325	18891	30624	24372
54909	28053	9752	45608	47421
49241	14810	57457	28796	1662

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	431	Camello
Moderno	471	Porco
Rio	069	Porco
Salteado		Cabra

Para amanhã:

118

541

215

LOTERIA DE MONTEVIDÉO

Por telegramma tivemos o seguinte resultado da loteria extrahida hontem, em Montevidéo:

1º premio	13.725	25.000 pesos
2º premio	2.863	2.500 pesos
3º premio	12.674	1.000 pesos
4º premio	3.394	1.000 pesos

Estella de Azevedo Alves

Alfredo de Azevedo Alves e sua esposa, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todas as pessoas que por meio de actos e de palavras lhes levaram seu auxilio moral e material na cruenta provação por que acabam de passar com a morte de sua innocente filha ESTELLA, o fazem pelo presente meio, hypothecando-lhes toda a sua gratidão.

Antonio da Silva Macieira

Luiz Antonio Pereira (ausente) agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de ANTONIO DA SILVA MACIEIRA, seu amigo e gerente do Café Java, fallecido em 9 do corrente, e de novo convida as pessoas de sua amizade e do finado a assistir á missa de setimo dia que por sua alma faz resar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessa desde já agradecido.

Anna da Costa Santos

ANNITA

Falleceu hoje e sepulta-se amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua D. Marianna n. 182, Botafogo.

O problema dos transportes maritimos e o governo argentino

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Continua a occupar a attenção do governo e da imprensa a questão dos transportes, que tanto prejuizo traz á vida economica do paiz.

Os ultimos dados estatisticos demonstram um ligeiro augmento no movimento de embarcações a vapor e a vela em janeiro e fevereiro do corrente anno e no das importações.

Aquelle foi de 16 embarcações sobre os mesmos mezes do anno anterior, que registavam uma differença para menos de 136 embarcações sobre 1914; e este foi de 396.624 toneladas menos que em 1914 e 58.259 toneladas mais que em 1915.

Ecos da "revolta" dos sargentos

Um espancamento no Corpo de Bombeiros

Ainda não se extinguiram os ultimos écos da "revolta" dos sargentos. De quando em vez apparece ainda no noticiario dos jornaes uma local com referencia áquelle movimento de rebellião. Hontem, por exemplo: Um ex-sargento da Brigada Policial, excluido das suas fileiras por suspeita de coparticipação na "bernarda", veiu dizer-nos que foi ao quartel do Corpo de Bombeiros procurar um amigo, militar daquella corporação. Ao penetrar no quartel, o ex-sargento, cujo nome é Antonio Carlos Gomes, foi levado á presença do official de dia, que o destratou, motivando um reparo da sua parte. E não foi preciso mais para que o official o mandasse deitar escadas abaixo, disso lhe resultando varias contusões numa das mãos.

Antonio Carlos Gomes communicou-se com a Chefatura de Policia, de onde o mandaram entender-se com as autoridades do 12º districto. Dahi, entretanto, informaram-lhe que só a chefia poderia providenciar...

Deante disso, Antonio Carlos Gomes resolveu procurar o ministro da Justiça, a quem, á ultima hora, esperava, á saida do Ministerio, para apresentar a sua queixa.

Morre uma irmã de caridade em Maceió

MACEIÓ, 15 (A. A.) — Falleceu uma irmã da Congregação do Sacramento, natural da França, que se achava recolhida ao Hospital de Caridade, onde devia ser operada.

Politica fluminense

O deputado fluminense Dr. Lemgruber Filho recebeu hoje o seguinte telegramma do coronel Cesar Freijanes, presidente da Camara Municipal de Cantagallo:

"Dr. Lemgruber Filho — Rio — Adversarios venceram eleição juiz de paz em São Sebastião por cinco votos. Abraços. — *Cesar Freijanes.*"

Os casos tristes

Foram apprehendidas as joias furtadas por Alcides Rio Branco, o tragico suicida

De S. Paulo chegaram hoje os agentes Januario e Amador, que para ali seguiram acompanhados de Alcides Rio Branco para apprehender as joias por elle furtadas a Mme. Yolanda Rio Branco, na Pensão Schray.

Atirando-se Alcides do expresso, fugindo á vergonha, proseguiram os agentes a viagem.

Naquella capital o Dr. Piza, delegado auxiliar, encaminhou-os, sendo as joias apprehendidas em poder de um intrujão, que as comprara por 4:000$000.

Suicidou-se a lysol

Anna Rosa de Almeida, viuva, com 29 annos, branca e brasileira, residindo ha longo tempo na rua Dezenove de Outubro n. 50, em Bomsuccesso, pela manhã de hoje resolveu passar desta para melhor vida, ingerindo um frasco de lysol.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 22º districto, esta providenciou para que fosse ao local a Assistencia.

Não sendo, porém, possivel, devido ao máo estado dos caminhos, a ambulancia soccorrer a victima, foi, então, requisitado um medico da policia, que, ao chegar ao local, nada poude fazer, porquanto Anna deixara de existir.

Seu corpo foi removido para o necroterio, não tendo a victima deixado declaração alguma.

CARNAVAL

Tivemos communicação de que o Bloco das Ciganas Destemidas, de Madureira, acompanhará o prestito dos Tenentes do Diabo daquella localidade, na passeata de sabbado.

O Bloco das Ciganas é composto de gentis senhoritas da "elite" daquella localidade, sob a direcção de D. Isolina Cruz.

O Congresso dos Tenentes dá hoje um baile. Preparam-se as maiores surpresas aos convidados.

Os Cucas — os destemidos foliões que tão ruidoso successo alcançaram no Carnaval n. 1 — preparam-se para colher novos louros.

Um navio que vem pela primeira vez ao Brasil

Entrou hoje, pela primeira vez, em nosso porto, o vapor inglez "Mexico". E' um navio de 2.994 toneladas de registo e veiu sob o commando do capitão Janer Walfal e está consignado á Mala Real Ingleza.

CURSO NORMAL

A directoria do Collegio Sul Americano, á rua Haddock Lobo n. 253, de conformidade com a nova reforma da Escola Normal, abre differentes cursos para o preparo de candidatas á admissão dos 1º e 3º annos da referida escola, como tambem para qualquer academia superior.

O corpo docente é idoneo, sendo formado, na sua maioria, de lentes da Escola Normal.

As matriculas para esses cursos acham-se abertas e as aulas terão inicio no dia 3 de abril.

Informações mais amplas no proprio estabelecimento, das 15 ás 19 horas, todos os dias uteis. Telephone n. 460, Villa.

Portugal na guerra

UMA FESTA EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

O Brasil Sport Club realisará brevemente um grande festival sportivo em homenagem a Portugal. A renda bruta dessa festa será entregue ao Gremio Republicano Portuguez, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

MANIFESTAÇÃO AO CAPITÃO GALHARDO

Escrevem-nos:

"Convidam-se todos os portuguezes a reunirem-se amanhã, 16 do corrente, na praça Gonçalves Dias, afim de levarem a effeito uma manifestação ao capitão do Exercito portuguez Sr. Luiz Galhardo.

O Sr. Vieira de Sá pede a todos os compatriotas que quizerem fazer parte dessa manifestação fazel-a debaixo de toda a compostura e ordem, para não serem confundidos com os "zaragateiros" comprados para esse fim pelos germanophilos.

A commissão: presidente, Manoel Vieira de Sá, Antonio Fernandes Lage, Alvaro da Silva Loureiro, Antonio da Silva, Luiz Felippe Borges, Alberto Santos e Rogerio Falcão."

PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

A "Revista da Semana", no empenho de concorrer para o movimento de effectiva solidariedade que o povo brasileiro está exprimindo a Portugal neste momento historico, promoverá para domingo, 26 do corrente, no campo de Sant'Anna, ás 16 horas, de combinação com o Cyclo Theatral e o concurso dos seus elementos artisticos, um grande festival, cujo producto reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

O papel-moeda na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A circulação de papel-moeda nesta Republica attingiu a mil milhões de pesos, representados por 245.107.930 pesos, ouro, depositados na Caixa de Conversão, e por 65.324.891 pesos, ouro, em deposito nas nossas legações, no exterior.

Uma enorme barreira correu na Central

Não ha trem de luxo para S. Paulo

No kilometro 77 da linha da Serra, entre as estações da Serra e Scheid, correu hoje pela madrugada uma enorme barreira.

O volume de terra sobre a linha é grande, de modo que o serviço de remoção tem se tornado demorado.

Os trens N 2, N P 2, L P 2 e S 4 chegaram hoje á Central com grandes atrasos, porque soffreram naquelle ponto baldeação.

Attendendo a esse impecilho a sub-directoria do trafego, de accordo com a directoria da estrada, supprimiu os trens de luxo para São Paulo, continuando os demais trens a fazer baldeações.

Emquanto perdurar a interrupção a estrada não receberá bagagens de peso superior a 30 kilos.

A frequencia aos aquarios municipaes

Durante o mez de fevereiro passado foi o aquario do Passeio Publico visitado por 6.054 pessoas, sendo 4.356 adultos e 1.698 creanças, e o da Quinta da Boa Vista por 3.617 pessoas, sendo 2.396 adultos e 1.221 creanças.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 595 rezes, 58 porcos, 37 carneiros e 46 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 2 p.; Durish & C., 13 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 62 r. e 9 v.; Lima & Filhos, 58 r., 7 p., 8 c. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 65 r., 24 p. e 5 v.; C. Sul Mineira, 20 r.; C. Oeste de Minas, 20 r.; João Pimenta de Abreu, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 147 r., 15 p. e 4 c.; Basilio Tavares, 30 r. e 15 v.; Castro & C., 27 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 15 r.; Luiz Barbosa, 11 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 25 c. e 12 v.; Caldeira & Filhos, 23 r.

Foras rejeitados: 7 1|4 r., 3 1|4 p., 2 c. e 2 v.

Foram vendidas: 38 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 165 r.; Durish & C., 45; A. Mendes & C., 671; Lima & Filhos, 216; Francisco V. Goulart, 353; C. Sul Mineira, 96; C. Oeste de Minas, 262; C. dos Retalhistas, 57; João Pimenta de Abreu, 95; Oliveira Irmãos & C., 679; Basilio Tavares, 401; Castro & C., 100; Portinho & C., 75; F. P. Oliveira & C., 178; Luiz Barbosa, 96. Total, 3.887.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 5 minutos de atraso. Vendidos: 519 1|8 r., 54 3|4 p., 35 c. e 14 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $500; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700; vitellos, de $400 a $800.

Exportação

Mais 315 rezes foram abatidas hoje pela firma Caldeira & Filhos.

No matadouro de Santa Cruz, onde ellas foram abatidas, foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Monsenhor Deão Antonio Fabricio de Araujo Pereira, ás 9, na capella do Asylo Izabel; Hernani Nazareth, ás 9, na egreja do Carmo; Seraphim José da Motta, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Pedro Lopes Malhão, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus; Euzebio Basileu Vianna, ás 9, na egreja de S. Joaquim; Antonio da Silva Macieira, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Joaquim da Silva Porto, ás 9, na mesma; Antonio Pereira Pedrosa, ás 9 1|2, na mesma; vice-almirante Jacintho Madeira, ás 9, na egreja de S. José; D. Luciana Souto de Campos Amaral, ás 9, na mesma; Mario da Costa Leite, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Judith de Souza Amorim, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Fernandes Ramos, Hospital da Santa Casa; Raul da Silva Santos, rua S. Francisco Xavier n. 242; Darcila, filha de Alberto Braga, rua do Ouvidor n. 54; Maria Carolina Gomes, rua São Luiz n. 62; Manoel Vieira da Silva, rua Itapiru' n. 47; Joaquina, filiação incognita, rua D. Feliciana n. 83; Esmeralda, filha do Dr. Eurico Antunes Marinho, rua Barão de Cotegipe n. 19; João Lazaro Ortiz, rua Miguel de Frias n. 13; Nair, filha de Theotonio Teixeira da Costa, rua General Gurjão n. 55; Margarida Gomes da Silva, rua do Rocha n. 91; Noemia Domingos dos Santos, rua Conde de Porto Alegre n. 84; Branca, filha de Camillo Segundo, rua Gonzaga Bastos n. 139; Marianna Teixeira, rua Santa Anna n. 165; Marianna Teixeira, rua Visconde de Uruguay n. 281, Nictheroy; Sara Pereira das Neves, rua do Roso n. 73; Carolina Felismina Alexandrina, travessa D. Rita, 30; Waldir, filho de Mario Pinto, rua do Jogo da Bola n. 67; marinheiro suisso Chappeaux Robert, hospital da Santa Casa.

—No cemiterio de S. João Baptista: Adelaide Cabral Linhares, rua 19 de Fevereiro n. 190; Luiz Ferreira Marques de Abreu, rua N. S. da Copacabana n. 875; Eugenia Cosme Sant'Anna, rua Barroso n. 163; Leocadia Motta, rua S. Clemente n. 165; Paulo, filho de Orlando Cordeiro d'Avila, rua General Polydoro n. 59, casa XVII; Helena, filha de Nair de Britto, ladeira do Barroso n. 153.

—No cemiterio do Carmo: Engracia Maria Soares de Miranda, rua Conselheiro Agostinho n. 54.

—No cemiterio da Penitencia: João da Silva Gandra e Paulo Antonio dos Santos, hospital da Penitencia.

—Será sepultado amanhã, no carneiro perpetuo n. 28-A, na necropole de S. João Baptista, o Dr. Henrique Hermeto Carneiro Leão, barão do Paraná, medico e agricultor, victimado hoje por uma septicemia, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 157.

O funeral do barão do Paraná, que falleceu aos 68 annos de edade, será de 1ª classe, saindo o cortejo funebre ás 9 horas, da residencia acima mencionada.

—Tambem serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Rosa Mendes, ás 9 horas, avenida Gomes Freire n. 10.

—No cemiterio de S. João Baptista: senhorita Anna da Costa Santos, ás 9 horas, da rua D. Marianna n. 182; Mario, filho de Joaquim Ferreira, ás 13, da rua Senhor dos Passos n. 54, e Adalgisa, filha de Octavio de Almeida Pires, ás 9, da rua Mauá n. 13.

— Realisou-se hontem, com grande acompanhamento, no cemiterio de São João Baptista, o enterro do menino Roberto, filho do Sr. Roberto Athayde.

Sobre o tumulo do estimado menino foram depositados muitos "bouquets" de flores naturaes e coroas.

—Falleceu hoje, ás 14 horas, a Exma. Sra. D. Elvira Augusta da Costa, esposa do coronel Ernesto Costa, chefe aposentado da Casa da Moeda. O enterro será feito amanhã, ás 15 horas, da rua Souto Carvalho n. 17 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(7)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

2º EPISODIO

O SOMNO AMNESICO

— Tem certeza, interrogou Elaine, de que só póde livrar-me do pesadello que me opprime?

— Certamente... E' uma especie de antidoto que destróe os effeitos e propriedades do primeiro, desde que seja administrado dentro das vinte e quatro horas.

A pedido de Elaine, embora com protestos da tia Elisabeth, Clarel fez-lhe no braço uma injecção com o liquido que trouxera, affirmando a sua absoluta innocuidade.

Deitada na chaise-longue, Elaine era alvo de todo o interesse. Reinava no quarto profundo silencio.

Passados alguns minutos, Clarel observou:

— Vejam... Os olhos não estão fechados, e entretanto, o licor entorpeceu-a. Agora, Miss Elaine, vae responder a todas as minhas perguntas e a oppressão que lhe annullava a memoria dissipar-se-á.

Em tom meigo, ao mesmo tempo imperativo, Clarel principiou o interrogatorio:

— A senhora recolheu-se cedo, fatigada e deprimida pela emoção do dia... Adormeceu rapidamente com somno pesado e profundo... A janella abriu-se... o vulto de um homem surgiu, galgando a janella e penetrando neste quarto... acercou-se da cama, tirou do bolso um tubo de chlorureto de ethyla e anesthesiou-a, desviando-se afim de evitar para si proprio as emanações... Depois afastou-se por um momento, tirou do bolso uma caixinha, que abriu e de onde tirou uma seringa e um frasquinho de scopolamina (talvez roubado de um hospital), encheu a seringa e injectou-lhe o liquido no braço...

Levantando-se, então, Clarel, proseguiu pausadamente, accentuando palavra por palavra:

— Desde então, só Miss Dodge sabe o que occorreu... Responda ás minhas perguntas... Faça todo o esforço para se recordar.

— Interrogue-me, disse a rapariga com voz inexpressiva.

— Que fez esse homem?

— Collocou-me na testa uma toalha molhada, que eu afastei do rosto porque nelle senti cairem gottas de agua.

— Póde descrever-me a sua physionomia?

— Não a vi. Tinha o rosto tapado por um lenço de quadrados e um gorro na cabeça, que o occultavam inteiramente. Elle me via, porém, através, porque apezar do obstaculo eu sentia o seu olhar pesar sobre o meu...

— E como trajava esse homem?

— Como um mendigo... ou um operario sem trabalho... vestia um fato usado e sordido... caminhava com difficuldade, todo curvado, como si fosse estropiado ou enfermo...

— A menos que não seja uma simulação, disse Clarel. Recorda-se, Forster, das palavras do "Cambaio":— "O chefe, ninguem o conhece... ninguem o viu"... Quem nos diz que esse homem que occulta o rosto não seja elle?... Mas, prosiga, Miss Dodge, o que mais fez esse homem?

— Apontou-me o revólver, dizendo-me:— Obedeça ou atiro! Calce os chinellos, vista o kimono". Tremula, horrorisada, fiz o que me ordenava.

— Recorda-se da voz?

— Sim, uma voz guttural, rouquenha, como a de um alcoolico. Depois apontou-me a porta; abri-a e sai, acompanhada por elle, que apagou a luz do quarto.

Um tremor nervoso agitava o corpo de Miss Elaine, que, comtudo, proseguiu:

— Desci a escada, segura ao corrimão, e fui até á bibliotheca. O homem accendeu a luz e ordenou: "Vá ao cofre; conhece o segredo?" Sim, respondi. "Pois abra-o"!... E apontava para mim o revólver. Ajoelhei-me, e tentei juntar as letras e os numeros... Prompto! Abriu-se a pesada porta. O homem approxima-se e começa a remexer febrilmente o interior, atirando e espalhando os papeis...

— E depois?

— Não encontrou o que procurava, e isso o fez raivoso... "Seu pae não tinha outro logar onde guardasse os papeis?..." Indiquei a secretária, que tambem revolveu sem o menor resultado... "O canalha devia ter qualquer outro esconderijo..." — Eu, eu... não sei, juro que não sei!... "Sente-se á secretaria, veja o seu papel de carta, escreva o que lhe vou ditar".

— Isto! disse Clarel, mostrando a carta.

— Sim! E metteu a carta num enveloppe, e intimou-me a que puzesse o endereço... O homem apagou a luz, e automaticamente voltei pelo mesmo caminho; cheguei ao quarto, onde ordenou que me deitasse: obedeci... em seguida retirou-se, sempre com o olhar fixo no meu, ameaçando-me com a mão... Oh! Essa mão!... A mesma que vejo nos papeis nos quaes serve de assignatura... "A mão do Diabo"... a mão que não abandona a presa.

Elaine, exhausta pelo esforço empregado, quasi desfalleceu; aos poucos, porém, foi recuperando os sentidos, e confiante nas pessoas que a cercavam acalmou-se por completo.

— Miss Dodge, perguntou Clarel, tem consciencia do que nos acaba de contar?...

— Sim!... recordo-me de tudo perfeitamente.

Subitamente, Elaine deu um grito estridente e, apontando em direcção á porta:

— Ali!... Ali!... Olhe!...

Os assistentes dirigiram o olhar para o lado indicado. Um papel dobrado apparecera por entre os batentes da porta.

Forster atirou-se a ella, porém a mão firme de Justino Clarel segurou-o pelo braço.

Este tirara o revólver e apontara-o em direcção á porta. Mas, antes de lhe dar tempo a que puxasse o gatilho, Perry precipitara-se para fóra. Os dous homens o seguiram.

Examinaram ás pressas a saleta que precedia o quarto de Elaine, sem que nada ahi encontrassem; desceram a escada e, divisando na penumbra do corredor o vulto de um homem que fugia, dobrando para a esquerda, correram ao seu alcance, chegando á outra escada, que dava accesso aos aposentos particulares de Taylor Dodge.

O individuo desapparecera.

— Deve ter descido por ali, disse o advogado. Vá por esse lado, Forster; o Sr. Clarel e eu desceremos pela outra escada.

Forster obedeceu.

— Não percamos tempo, disse Bennett ao companheiro. Tome á direita, eu seguirei pela esquerda!

Separaram-se, e continuaram as suas pesquizas, esquadrinhando todos os recantos.

Clarel conservava o seu revólver na mão.

Subitamente, o reposteiro de velludo vermelho que separava o salão do quarto visinho agitou-se. Nelle se desenhava distinctamente uma fórma humana.

— O homem está atrás desta cortina!... exclamou Perry, que deu um salto, abraçando-se a ella.

Clarel auxiliava o seu companheiro, procurando agarrar as pernas de seu adversario.

A luta foi curta. Subitamente o reposteiro cedeu e desprendendo-se do portal, envolveu completamente o homem, que rolou por terra.

— Prompto, exclamou victoriosamente Perry Bennett. Cá o temos!... Agora vamos ver-lhe a cara.

Levantaram o reposteiro e, subitamente, desataram a rir.

— Que farça!... exclamou Clarel... E' Forster!!

— Mas como se faz que você tenha vindo ahi cair? indagou Perry, irritado.

— Não sei, respondeu o outro. O que fiz foi seguir á risca as suas determinações... Cheguei a esta sala e, quando erguia o reposteiro, senti-me bruscamente agarrado por dous braços que não me queriam largar.

— Mas por que não gritou?

— Por que?... Estava suffocado pelo velludo que me cobria...

— Mas... e o bandido, por onde teria então passado? atalhou Clarel.

Ninguem respondeu.

Os que imaginaram a hypothese de que o bandido que perseguiam conseguira sair para a rua enganavam-se redondamente.

Depois de ter introduzido entre os dous batentes da porta de Elaine o papel, o sinistro mordomo eclipsara-se... Era delle o vulto que os tres homens vagamente divisaram no extremo da galeria. Com agilidade de gato, desceu precipitadamente pela escada dos fundos, e foi parar na bibliotheca. Ahi, percebendo que o iriam achar, acocorou-se por trás do biombo de tres faces, que o occultou completamente. Aproveitando-se da confusão estabelecida no combate do reposteiro, teve opportuna occasião para safar-se, logrando os seus perseguidores.

Quando chegaram ao quarto de Elaine, a tia Elisabeth tinha na mão o papel, que na precipitação haviam deixado cair.

Clarel examinou-o; lá estava a indefectivel "Mão do diabo" e, a mais, sob o seu nome, se podia ler a phrase seguinte — *Este é o seu ultimo aviso.*

IX

AO MEIO DIA EM PONTO

Apezar das suas absorventes occupações, duplamente sobrecarregado, como professor adjunto da Universidade e como "detective" scientifico, Justino Clarel nunca quizera ter secretario.

O seu trabalho de deducção e reflexão era pessoal de mais para poder ser auxiliado por qualquer estranho, por mais intelligente que elle pudesse ser.

Cerca de dezoito mezes antes do episodio de que tratamos, Clarel jantava certa tarde em casa de N. W. Jameson, proprietario do "Star", que estava verdadeiramente enthusiasmado por elle, desde que havia conseguido encontrar as celebres joias de Mrs. Jameson e prendera os ladrões em que a policia não conseguira deitar a mão.

Na sala de fumar, depois de excellente jantar, Clarel sustentava eloquentemente a sua these favorita.

— Nos dias que correm, empregam-se meios dos tempos antigos para descobrir a [illegible] dos criminosos, e, emquanto ficamos retrogrados, esses, ao contrario, não hesitam em aperfeiçoar os processos, de accordo com os recentes progressos da sciencia.

— Todos os nossos "detectives", objectou o dono da casa, não occupam, como você, uma cadeira na Universidade...

— Por que não?

— Professores de crimes, então?

— Não vejo nisso nada de impossivel. Hoje, nas faculdades do mundo inteiro, tudo se estuda. Nenhum dos phenomenos, naturaes ou sociaes, escapa á respectiva verificação... Exceptua-se um só: o crime, de que ainda se trata como ha cincoenta annos, remoendo as suas estatisticas, suas causas e a fórma do cerebro de seus adeptos!!... Já é tempo de se proceder de outro modo!

— E o que pretende fazer?

— Quero que os progressos realisados pelo mundo sabio em cirurgia, em medicina, architectura, aeronautica não se detenham ante esta porta obstinadamente fechada... Quero empregar, para descobrir o crime, os processos analogos aos de que usamos, por exemplo, em chimica, para reconhecer vestigios impalpaveis de qualquer corpo mysterioso ou a presença de um germen mortal!... E' essa, creia-me, a estrada de amanhã, eis o futuro!...

Quando tratava desse assumpto, Clarel era incansavel. Pulverisava todas as objecções, refutava todas as contradicções com uma "verve" persuasiva e uma logica triumphante, de tal modo que, ao sairem da sala de fumar, elle transformara todos os seus adversarios em enthusiastas partidarios de suas doutrinas.

Na manhã do dia seguinte, Clarel trabalhava no laboratorio da Universidade, quando lhe bateram á porta.

(Continúa)

PATHÉ

Amanhã Matinée Selecta Amanhã

O cinema preferido : 500 logares, camarotes e galerias

Apresentação de mais uma novidade cinematographica: O folhetim diariamente lido no jornal. O film reproduzindo ao vivo o folhetim.

Todo o Rio está lendo n'A NOITE

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

e **todos de amanhã** em deante irão ver no **PATHE'** os dous primeiros capitulos, cada qual com dous actos:

A mão do diabo

1º capitulo - 2 actos

O somno amnesico

2º capitulo - 2 actos

Ultrapassando todas as baixas concepções policiaes de aventuras entre bandidos e policiaes, o cinema romance **Mysterios de Nova York** apresenta em cada episodio uma ou duas applicações praticas da sciencia moderna.

Electricidade — Ar liquido — Chimica Organica — Metaes raros — Hypnotismo — Medicina—Luz, etc.

A cada applicação enigmatica e mysteriosa segue-se a explicação clara e convincente;porém a cada uma sereis desafiados para novo enigma e assim, supremo arbitro da curiosidade, a **Mão do diabo** empolga Nova York, Paris, Londres e Rio de Janeiro.

Prazer de ler Amanhã - Pathé

Satisfação de ver Amanhã - Pathé

PROXIMA SEMANA **Rosario de Lagrimas** Film Aquila 4 actos

O Judeu Errante Film Pasquali 10 actos

u mercado de exportação na capital paraense

BELE'M, 14 (A. A.) (Retardado) — O mercado de exportação ainda hontem esteve paralysado, quanto a vendas.

O vapor "Assú" trouxe do sul 31.490 volumes, sendo 15.500 de sal de Macáo.

Fallecimento em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 15 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital a Sra. D. Maria Varella Alves, mãe do Sr. Durval Alves, inspector geral da Companhia Sul-America.

Uma grande reunião da Sociedade Nacional de Agricultura

No resumo que hontem demos neste jornal sob o titulo acima, precisamos fazer uma rectificação, por estar de accordo com o que se passou nessa sessão:

O Dr. Carvalho Borges, tendo sido incumbido de emittir parecer sobre uma communicação feita á sociedade pelo Sr. Jayme Silvado, relativa á conveniencia de ser empregado o apparelho Clayton para a extincção das formigas sauvas, leu uma exposição fundamentada, concluindo por propôr á mesma sociedade que, antes de recommendar a idéa á lavoura, a fizesse preceder de repetidas experiencias, de modo a ver confirmados os resultados attribuidos ao apparelho em questão.

O Dr. Miguel Calmon diz que o assumpto é importante e faz referencias á competencia do relator, a quem agradece o modo por que se desempenhou da commissão, ordenando que, de accordo com a conclusão do parecer, fosse o gaz Clayton submettido a repetidas experiencias no Horto da Penha.

Da platéa

NOTICIAS

Inicio de um concurso de comedia

Teve inicio hoje o concurso de comedias, organisado pelo "Theatro Pequeno", companhia de dramas, comedias e "vaudevilles" que, sob a direcção dos nossos collegas de imprensa Mario Domingues, Martins Reys e Renato Alvim, trabalhará nesta capital e nos Estados.

Esse concurso ficará aberto até o dia 20 de abril proximo e as condições que os concorrentes devem satisfazer são as que já publicámos.

O cartaz do Palace

Continua em scena, no Palace, conseguindo sempre platéas numerosas, a revista dos irmãos Quintiliano "O Mondrongo", onde Pinto Filho tem um papel em que se salienta. Para a semana essa revista terá mais um attractivo, com o novo quadro que os seus autores lhe deram, o qual tem tambem musica do maestro Domingos Roque, e que já se acha em ensaios desde ante-hontem.

—— Estréa amanhã no São José, nas representações da burleta "Dansa de velho", um numero de sensação, "Los Corrêas", "sportsmen" indianos.

—— Fala-se nas rodas theatraes que a actriz Emma de Souza vae deixar a companhia do Theatro da Natureza, para incorporar-se á "troupe" Maria Falcão, em organisação.

—— Realisa-se amanhã, na Caixa Beneficente Theatral, uma sessão magna em homenagem ao seu fundador, o actor Ignacio Rodrigues, já fallecido.

—— Reabrem-se hoje as aulas da Escola Dramatica Municipal.

—— A actriz Maria Castro organisou uma companhia dramatica para fazer uma temporada em Santos e São Paulo.

—— O espectaculo inicial do "Theatro Pequeno" será no Municipal.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "O Mondrongo"; Phenix, "Eu arranjo tudo"; São José, "Dansa de velho".

Centro Musical

De ordem do Sr. presidente convoco os senhores associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos geraes, a realisar-se no dia 17 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua do Lavradio n. 63 (sobrado).

H. Villa-Lobos, secretario.

SPORTS

Luta Romana

Campeonato do C. C. P.

Como annunciámos, impreterivelmente realisar-se-á hoje, ás 21 horas, na séde do Centro de Cultura Physica, á rua Barão do Ladario n. 38, a ultima luta deste campeonato de peso leve, em que disputarão o titulo de campeão os amadores Francisco Affonso e Antonio Rodrigues Alves.

Para esta ultima luta do campeonato, que promette ser interessantissima, mormente pela egualdade de forças de ambos os contendores, o Centro convida todos os amadores do violento "sport" para assistir a esta importante prova, e franqueará a entrada a qualquer pessoa decente.

Football

Liga Metropolitana de Sports Athleticos

Em sessão extraordinaria reune-se hoje, ás 20 horas, a Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Esta associação só na semana vindoura tratará da formação da tabella do proximo campeonato.

Isto porque a Metropolitana espera ainda, dos concorrentes ao campeonato, as informações pedidas, que servirão de base á tabella.

Rowing

Club de Natação e Regatas

Em sessão foi approvado o programma abaixo, com que este club iniciará este anno a sua estação sportiva :

1ª prova — "Arthur de Souza Campos" (animação) — 100 metros, medalhas de prata e de bronze.

2ª prova — "Carlos de Oliveira Gonçalves" — 200 metros, medalhas de prata e de bronze.

3ª prova — "Alexandre Duarte Cunha" — 300 metros, medalhas de prata e de bronze.

4ª prova — "Dr. Octavio Ferreira de Mello" — 400 metros, medalhas de prata e de bronze.

5ª prova — "Club de Natação e Regatas" — 500 metros, medalhas de ouro e de bronze.

6ª prova — "Eugenio Fernandes Vieira" (velocidade) — 100 metros, aberto a todas as classes; medalhas de prata e de bronze.

7ª prova — "Taça Carlos Medeiros" — 1.500 metros — da Villegaignon á rampa.

8ª prova — "Daniel C. Cunha" — Pesca das taboas — Objecto de arte.

9ª prova — "Virgilio Vieira Dias" — Corrida de turmas — Objecto de arte.

10ª prova — "Pão de sebo" — Objecto de arte.

A festa em que será cumprido este programma está marcada para o primeiro domingo do mez de abril.

CINE PALAIS

AMANHÃ QUINTA-FEIRA AMANHÃ

O grande film da Serie Theatral

ESCRAVO DE UMA PAIXÃO

Estupendo espectaculo moderno. — Seis actos empolgantes de psychopelogia social editados pela grande fabrica FOX-FILM CORPORATION — Desempenho sem egual pela fulgurante estrella da Cinematographia contemporanea: **THEDA BARA**, coadjuvada pelo não menos celebre actor **EDWARD JOSE'**

Realismo. Exemplo. Correctivo. O vicio de casaca. O poderio de uma bella mulher. Paixão avassaladora. Escravatura incensata. Fascinação perversa

Amanhã mais um espectaculo dos tempos modernos da Cinematographia. Este film só será exhibido no **Palais** de amanhã até domingo.

CINEMA IDEAL

AMANHÃ

O mais empolgante e extraordinario successo da brilhante e moderna concepção do romance cinematographico, que veiu revolucionar a querida Arte do publico em todo o mundo

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

VEJAM NO CINEMA IDEAL

A MÃO DO DIABO (1º capitulo, em dous actos. SOMNO AMNESICO (2º capitulo, em dous actos

Leiam o folhetim n'A NOITE

NOTICIAS LIGEIRAS

ACCIDENTE — Hoje pela manhã, na rua Magalhães Castro, occorreu um desastre lamentavel. Passava por ali o caminhão n. 553, conduzido pelo carroceiro Isaac Pereira, quando accidentalmente atropelou e quasi matou o nacional Benedicto Reis, morador na casa n. 157 daquella rua. Benedicto foi soccorrido pela Assistencia, sendo grave o seu estado. O carroceiro foi preso em flagrante.

ESPANCADO — O estivador João Climaco dos Santos, quando subia as escadinhas da Penha, na Favella, um tanto embriagado, foi espancado por um grupo de desordeiros que lhe furtaram todos os haveres.

QUEDA — O operario Antonio de Oliveira, quando trabalhava á rua Senador Pompeu n. 129, caiu de uma claraboia, ferindo-se.

De ambos os factos soube o commissario Macedo, do 8º districto.

Cadaver boiando

Appareceu hoje boiando nas proximidades da fortaleza de Santa Cruz o cadaver de um homem de côr branca, trajando com decencia.

A policia maritima pescou-o e o removeu para o necroterio.

Passando-se revista no cadaver foram encontrados em suas vestes cartões de visita com o nome de Domingos Maria Duarte Galvão.

Tratar-se-á do suicida de hontem á noite da barca "Guanabara"? E' isto que a policia está averiguando.

"Envenena-se quem quer"

Clamam contra os generos nocivos á saude, que tantas victimas fazem, mas a maioria da população despreza o que se apresenta como bom. Explora uma respeitavel casa desde julho ultimo um producto de largo consumo, o qual a maioria nem siquer experimentou. Esta noticia entende-se com o café Genuino, que se inaugurou, torrando um café de superior qualidade, em aperfeiçoada machina americana, libertando-o de todas as impurezas nos seus multiplos cylindros. Quem não encontrar esta marca de café em seu fornecedor, peça-o ao telephone 177 Norte, que logo será attendido.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã :

Os Srs. Drs. : Werneck Machado, clinico nesta capital ; Leão Velloso Filho, deputado federal ; Clementino do Monte, advogado no nosso fôro ; Olegario Pinto, ex-governador de Goyaz ; coronel Fileto Pires Ferreira ; Victor Vasques de Freitas, official da marinha mercante ; Gomes da Silva, nosso collega d'"O Paiz".

— Fazem annos hoje :

Os Srs. : capitão de corveta Octavio Perry ; D. Maria Luiza Fleiuss, esposa do Sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico ; maestro Henrique Braga ; a menina Maria Luiza Guimarães, alumna do Collegio Sion e filha do Sr. Antonio Augusto Guimarães.

— Faz annos hoje o Sr. Raul Claudio Sampaio, nosso collega do "Correio da Manhã".

BANQUETES

Amigos do Dr. Raul Bergallo, nomeado medico legista da policia, recentemente, após brilhante concurso, vão offerecer-lhe dentro em breve, por este motivo, um grande banquete.

FESTIVAL

O grande festival em beneficio do Collegio Salesianos de Santa Rosa, que ficou transferido devido ao máo tempo, realisar-se-á amanhã, quinta-feira, ás 20 1|2 horas, na séde da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, á rua do Hospicio n. 281.

Uma reunião de normalistas

As alumnas que terminaram o 4º anno do curso nocturno da Escola Normal reunem-se amanhã, ás 14 horas, no edificio do Lyceu de Artes e Officios para tratarem dos interesses da turma.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 14 (A. A.) (Retardado) — Falleceu o coronel José Albano, antigo e estimado negociante desta capital, filho do extincto barão de Aratanha.

ANNUNCIOS